

UFRRJ
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
AGRÍCOLA

DISSERTAÇÃO

AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL
DO CAMPUS URUTAÍ, IF GOIANO: UM OLHAR ALÉM DA
CAPES

LUCILENE DA LUZ DO NASCIMENTO

2020



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AGRÍCOLA**

**AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL DO
CAMPUS URUTAÍ, IF GOIANO: UM OLHAR ALÉM DA CAPES**

LUCILENE DA LUZ DO NASCIMENTO

Sob a Orientação do Professor

Ph.D. Antônio Carlos de Souza Abboud

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Educação**, no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Área de Concentração em Educação Agrícola

**Seropédica, RJ
Setembro de 2020**

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Biblioteca Central / Seção de Processamento Técnico

Ficha catalográfica elaborada
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

N244a NASCIMENTO, LUCILENE DA LUZ DO , 1967-
AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL DO
CAMPUS URUTAÍ, IF GOIANO: UM OLHAR ALÉM DA CAPES /
LUCILENE DA LUZ DO NASCIMENTO. - SEROPÉDICA, 2020.
68 f.: il.

Orientador: Antônio Carlos de Souza Abboud.
Dissertação(Mestrado). -- Universidade Federal Rural
do Rio de Janeiro, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO AGRÍCOLA, 2020.

1. Educação profissional. 2. Recursos naturais. 3.
Proteção de Plantas. I. Abboud, Antônio Carlos de Souza
, 1960-, orient. II Universidade Federal Rural do Rio
de Janeiro. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
AGRÍCOLA III. Título.

"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 "This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001"

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AGRÍCOLA**

LUCILENE DA LUZ DO NASCIMENTO

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Educação**, no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Área de Concentração em Educação Agrícola.

DISSERTAÇÃO APROVADA EM: 15/09/2020

Antonio Carlos de Souza Abboud, Dr. UFRRJ

Margarida Gorete Ferreira do Carmo, Dra. UFRRJ

Gilson Dourado da Silva, Dr. IFGoiano

AGRADECIMENTOS

À Deus, pois sem Ele nada é possível;

Ao Instituto Federal Goiano e ao Prof. Dr. Gilson Dourado da Silva, que permitiram a oportunidade desta formação;

Ao Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGEA/UFRRJ);

Ao Prof. Dr. Guilherme Malafaia, que me acolheu e conduziu nos meus primeiros passos;

Ao Prof. Dr. André Luis da Silva Castro, que me estendeu a mão e me ajudou a traçar novo caminho quando perdi o equilíbrio e direção;

Ao Prof. Ph.D. Antônio Carlos de Souza Abboud, pela orientação, transigência, liberdade e confiança;

Ao Prof. Dr. Anderson Rodrigo da Silva, pelas contribuições ao trabalho e por todo apoio e subsídios, sem os quais essa pesquisa não se consolidaria;

Ao Prof. Dr. Alexandre Igor de Azevedo Pereira, pela torcida, palavras de apoio e por se colocar à disposição para auxiliar em qualquer momento ou etapa do trabalho, caso eu viesse a precisar;

Aos coordenadores e vice coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Proteção de Plantas (PPGPP) e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado (PPG-CRENAC), pelo apoio e auxílio em todos os momentos solicitados, e a todos os docentes que se dispuseram a ceder seu tempo para participar da pesquisa;

Aos Professores Dr. Argemiro Sanavria, Dra. Cristiane Maria Ribeiro e Dr. João Batista Rodrigues Abreu, pelas considerações e sugestões apontadas na primeira versão do trabalho. Agradeço também à Profa. Dra. Margarida Goréte Ferreira do Carmo e Prof. Dr. João Batista Rodrigues Abreu, pelas valiosas contribuições no Exame de Qualificação;

Aos professores Dr. Gilson Dourado da Silva e Dra. Margarida Goréte Ferreira do Carmo, por terem aceitado compor a banca final de defesa;

Ao Prof. Dr. Marco Antonio Moreira de Freitas (Coordenador do PPGPP) e à egressa do PPG-CRENAC Luíza Gabriela Fulgêncio de Lima, pelos esclarecimentos a todas as dúvidas que surgiram durante as análises das dissertações. Sem o conhecimento técnico de vocês eu não teria conseguido finalizar essa etapa da pesquisa;

Ao Prof. Me. Dieferson da Costa Estrela, que me auxiliou com a estatística, parte considerada por mim uma das mais difíceis depois da etapa exaustiva do levantamento de dados;

À Fernanda Neves Estrela Resende, meu exemplo de determinação, persistência e dedicação. Graças as suas palavras de estímulo essa jornada se tornou mais leve;

Ao Gleidison Rodrigues, que me auxiliou na formatação correta de minhas planilhas no Excel. Jamais esquecerei a ajuda que você me deu com essa revisão;

Aos colegas da turma 2018.1 - IF Goiano/PPGEA, pelo convívio e troca de experiências, e em especial à Fernanda Bonfim de Oliveira, Joana Darc de Souza e Thays de Fátima Freitas Silva, pelo companheirismo, solidariedade e amizade nos momentos mais cruciais da reta final desta jornada;

Aos meus filhos Arthur Scalabrine e Nathália Scalabrine, pelo suporte técnico, pela paciência, apoio e compreensão, principalmente na fase da coleta de dados em que me ausentei mentalmente;

Aos queridos egressos do PPGPP e PPG-CRENAC participantes da pesquisa, pela significativa contribuição para construção desse trabalho, minha profunda gratidão.

Este trabalho só foi possível graças a todos vocês!

Muito obrigada!

RESUMO

NASCIMENTO, Lucilene da Luz do. **Autoavaliação da Pós-Graduação profissional do Campus Urutaí, IF Goiano: um olhar além da CAPES**. 2020. 68f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ. 2020.

O Mestrado Profissional (MP) surgiu no Brasil no ano de 1995, baseado no modelo norte americano, com o foco em formar profissionais de alto nível de qualificação para promover uma integração entre os conhecimentos acadêmicos e o setor produtivo. Embora seja promissora a abordagem profissional almejada, os programas precisam ser adaptados para este objetivo, obtendo identidade distinta do mestrado acadêmico. Esta necessidade abrange a forma de atuação dos docentes e o modelo de avaliação aplicado pela CAPES, que em muitos pontos mantém critérios mais adequados ao modelo acadêmico e não valoriza alguns aspectos que são próprios da educação profissional. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi realizar uma análise ampla, em dois programas de MP, do perfil da demanda de estudantes, aspectos administrativos e pedagógicos dos cursos, a produção docente e dos egressos e alguns impactos profissionais em suas carreiras nos primeiros anos após a conclusão dos cursos. Este estudo de caso envolveu os Programas de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado (PPG-CRENAC) e Proteção de Plantas (PPGPP) do IF Goiano – Campus Urutaí, Goiás. Para realização deste estudo: foi realizada uma caracterização do perfil dos inscritos nos processos seletivos de ambos os programas entre os anos de 2015 e 2019; aplicação de questionários para obtenção do perfil e percepções dos gestores, docentes e egressos dos programas; avaliação da produção acadêmica dos docentes e egressos por meio de currículos cadastrados na Plataforma Lattes; e análise das dissertações defendidas nos programas até o ano de 2019. Ao longo dos processos seletivos foram registrados inscritos de 10 estados no PPGPP e 9 no PPG-CRENAC, dos quais as formações que predominaram foi Agronomia e Ciências Biológicas, e as ocupações no setor privado e servidores públicos, respectivamente. Na percepção dos gestores, os programas cumprem totalmente ou parcialmente as expectativas previstas na APCN's e apresentam contribuições locais das dissertações de forma satisfatória. Sobre a nova ficha de avaliação proposta pela CAPES, os gestores e docentes acreditam que ela está de acordo com as características dos programas. Na percepção dos egressos, os parâmetros administrativos, pedagógicos e de infraestrutura analisados são em geral satisfatórios, sendo que a maior fragilidade apresentada foi a pequena disponibilidade de bolsas de estudo. Foi observada baixa produção técnica e de conteúdos de divulgação dos cursos e resultados de suas pesquisas. A maioria dos egressos que não estão cursando doutorado em outras instituições afirmam que participariam da seleção nos programas PPG-CRENAC e PPGPP caso fosse ofertado o nível doutorado. Por fim, a análise das dissertações revelou que a maior parte dos estudos conduzidos contemplam o foco central de cada programa e seus objetivos de formação e foram desenvolvidos em variados tipos de ambiente.

Palavras-chave: Educação profissional, Recursos naturais, Proteção de Plantas.

ABSTRACT

NASCIMENTO, Lucilene da Luz do. **Self-assessment of professional Graduate Programs at Campus Urutaí, IF Goiano: a look beyond CAPES.2020.** 68p. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ. 2020.

The Professional Master's Degree (MP) appeared in Brazil in 1995, based on the North American model, focusing on training highly qualified professionals to promote integration between academic knowledge and the productive sector. Although the desired professional approach is promising, the programs need to be adapted to this objective, obtaining a distinct identity from the academic master's. This need encompasses how teachers work and the evaluation model applied by CAPES, which in many points, maintains the most appropriate criteria for the academic model and does not value some aspects that are typical of professional education. The objective of the present dissertation was to carry out a comprehensive analysis of two MP programs. The study focused on students' profile, their administrative and pedagogical aspects, the academic productivity of teachers and alumni, and some professional impacts on their careers in the early years after completing their degrees. This case study involves the Graduate Programs in Conservation of Natural Resources of the Cerrado (PPG-CRENAC) and Plant Protection (PPGPP) of the IF Goiano - Campus Urutaí, Goiás, Brazil. To carry out this study: a profile characterization was carried out the enrollment in the selection processes of both programs between the years 2015 and 2019; application of questionnaires to obtain the profile and perceptions of the managers, teachers and graduates, of the programs; evaluation of academic production by teachers and alumni through curricula registered in the Lattes Platform; and analysis of the dissertations defended in the programs until the year 2019. Candidates from ten states registered in the PPGPP and 9 in the PPG-CRENAC. The most common education was in Agronomy and Biological Sciences. The main occupations were respectively in the private and public sectors. In the managers' perception, the programs fulfill fully or partially the expectations in the initial proposal (APCN), and dissertations result in contributions for the local surroundings. The new evaluation form proposed by CAPES, managers, and teachers believe that it follows the characteristics of the programs. In the graduates' perception, the administrative, pedagogical, and educational infrastructure parameters are generally satisfactory, and the most significant weakness presented was the small availability of scholarships. Low technical production and dissemination content of the courses and results of their research were observed. Most graduates who do not pursue doctorates in other institutions claim that they would participate again in the PPG-CRENAC and PPGPP programs if the doctorate level were created. Finally, an analysis of the dissertations revealed that most of the studies conducted contemplated each program's central focus and its training objectives and were developed in different environments.

Key words: Professional education, Natural resources, Plant protection

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Representação do local de realização do estudo. Este mapa foi extraído do estudo de Estrela et al. (2015), indicando a localização da cidade de Urutaí, Goiás, por meio do triângulo em cor preta..... 11
- Figura 2.** Mapas contendo a origem dos inscritos nos processos seletivos do Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas, nos respectivos anos de ocorrência e no conjunto de todos os anos. A cruz vermelha representa a localização do IF Goiano – Campus Urutaí e os pontos azuis indicam as cidades de origem de um ou mais participantes dos processos seletivos. Ano: 2020..... 15
- Figura 3.** Mapas contendo a origem dos inscritos nos processos seletivos do Programa de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado, nos respectivos anos de ocorrência e no conjunto de todos os anos. A cruz vermelha representa a localização do IF Goiano – Campus Urutaí e os pontos azuis indicam as cidades de origem de um ou mais participantes dos processos seletivos. Ano: 2020..... 16
- Figura 4.** Áreas de formação dos inscritos nos processos seletivos dos programas de pós-graduação em Proteção de Plantas (A) e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado (B). Ano: 2020..... 18
- Figura 5.** Avaliação dos docentes dos Programas de Pós-Graduação em Proteção de Plantas (A) e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado (B) sobre a contribuição das dissertações dos egressos, sob sua orientação, em relação a diferentes problemas técnicos encontrados na região Sudeste de Goiás e Centro-Oeste do Brasil. Ano: 2020..... 24
- Figura 6.** Notas atribuídas pelos egressos dos Programas de Pós-Graduação em Proteção de Plantas e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado a diferentes aspectos dos cursos (A e B). Barras pareadas e com o mesmo padrão de cor indicam os valores de ambos os programas, comparativamente para o mesmo aspecto avaliado pelos egressos. Ano: 2020..... 28
- Figura 7.** Notas atribuídas pelos egressos dos Programas de Pós-Graduação em Proteção de Plantas e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado ao grau de impacto do mestrado em sua vida profissional. Barras pareadas e com o mesmo padrão de cor indicam os valores de ambos os programas, comparativamente para o mesmo aspecto avaliado pelos egressos. Ano: 2020 29
- Figura 8.** Mapas com a distribuição geográfica de localidades de atuação profissional de egressos dos Programas de Pós-Graduação em Proteção de Plantas (A) e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado (B) no momento em que responderam ao questionário. A cruz

vermelha representa a localização do IF Goiano – Campus Urutaí e os pontos azuis indicam as cidades onde atuavam um ou mais egressos dos programas. Ano: 2020. 30

Figura 9. Produção científica de docentes (A) e egressos (B) dos programas dos Programas de Pós-Graduação Conservação de Recursos Naturais do Cerrado e Proteção de Plantas, respectivamente. São apresentadas média + desvio padrão dos números de: artigos publicados; artigos com Qualis CAPES A; trabalhos completos publicados em anais de eventos; resumos simples e expandidos publicados em anais; livros completos e capítulos de livros publicados. Barras pareadas e com o mesmo padrão de cor indicam os valores de ambos os programas, comparativamente para o respectivo item da produção. Letras expressam diferença estatística entre a produção de egressos dos dois programas pelo teste t de *student*, a 5 % de probabilidade. Ano: 2020. 31

Figura 10. Orientações concluídas em diferentes modalidades e níveis de ensino pelos docentes orientadores dos programas Conservação de Recursos Naturais do Cerrado e Proteção de Plantas no período de estudo. Ano: 2020. 32

Figura 11. Aspectos abordados (A) e tipos de objetivos (B) de dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado entre os anos de 2017 e 2019. Ano: 2020. 33

Figura 12. Culturas de interesse (A) e tipos de objetivos (B) de dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas entre os anos de 2017 e 2019. Ano: 2020. 34

Figura 13. Ambientes utilizados para realização das pesquisas de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado (A) e Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas (B) defendidas entre os anos de 2017 e 2019. Ano: 2020. 35

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1.** Percepções do Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Coordenadores e Vice coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Proteção de Plantas e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado sobre expectativas para os programas propostas nas APCN's e algumas contribuições das dissertações dos egressos para o desenvolvimento tecnológico da região Sudeste Goiano e Centro-Oeste Brasileiro.20
- Tabela 2.** Perfil e percepções de egressos dos Programas de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado e Proteção de Plantas sobre alguns aspectos dos programas e ligados aos vínculos empregatícios, antes e após a conclusão do mestrado profissional.....26

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
1.1	Objetivo	1
2	REVISÃO DA LITERATURA	2
2.1	Mestrado Profissional no mundo.....	2
2.2	Mestrado Profissional no BRASIL.....	4
2.3	A situação no Centro-Oeste.....	5
2.4	Caracterização geral dos Programas de Pós-Graduação em Proteção de Plantas (PPGPP) e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado (PPG-CRENAC) do IF Goiano – Campus Urutaí.....	5
2.5	Avaliação dos Programas de Pós-Graduação Profissional pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.....	7
3	MATERIAL E MÉTODOS	11
3.1	Local de realização do estudo.....	11
3.2	Perfil dos inscritos nos processos seletivos entre 2015 e 2019	11
3.3	Percepção dos Gestores, Docentes e Egressos sobre o PPGPP e PPG-CRENAC	12
3.4	Análise de currículos da Plataforma Lattes dos docentes e egressos	12
3.5	Breve caracterização das dissertações produzidas pelos egressos dos programas	13
3.6	Tratamento estatístico.....	13
4	RESULTADOS	14
4.1	Caracterização dos inscritos no PPGPP e no PPG-CRENAC.....	14
4.2	Perfil e percepções dos gestores e docentes dos Programas PPGPP e PPG-CRENAC	19
4.2.1	Perfil e percepções dos gestores dos Programas PPGPP e PPG-CRENAC	19
4.2.2	Perfil e percepções dos docentes dos Programas PPGPP e PPG-CRENAC	22
4.3	Perfil e percepções dos Egressos sobre os cursos e suas contribuições profissionais.....	25
4.4	Análise da produção e orientações dos docentes e egressos a partir de currículos da Plataforma Lattes.....	30
4.5	Análise das dissertações produzidas pelos egressos.....	32
5	DISCUSSÃO	36
5.1	Um olhar além da CAPES	39
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40

7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	41
8	ANEXOS	46
	Anexo I – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.....	47
	Anexo II – Questionário direcionado ao Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação do IF Goiano - Campus Urutaí.....	49
	Anexo III – Questionário direcionado ao coordenador e vice-coordenador do ppgpp	53
	Anexo IV – Questionário direcionado ao coordenador e vice-coordenador do PPG-CRENAC	56
	Anexo V – Questionário direcionado aos docentes do Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas (PPGPP)	59
	Anexo VI – Questionário direcionado aos docentes do Programa de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado (CRENAC).....	62
	Anexo VII – Questionário direcionado aos egressos do PPGPP e PPG-CRENAC	65

1 INTRODUÇÃO

A Pós-Graduação *stricto sensu* na modalidade profissional é um tema relativamente recente no Brasil, inspirada principalmente no modelo adotado nos Estados Unidos da América há muitas décadas. Iniciada formalmente em 1995, com o Mestrado Profissional (MP), este modelo visa a oferecer uma formação mais objetiva, aplicada diretamente em diversas áreas do setor produtivo. Com isso, almeja-se que os egressos do MP consigam aplicar o conhecimento acadêmico diretamente em sua empresa, aproximando as tecnologias e processos desenvolvidos na academia com o cotidiano das empresas. Mais recentemente surgiu o nível Doutorado Profissional, que mantém o mesmo foco e possibilita um maior aprofundamento no estudo e desenvolvimento de técnicas e tecnologias diretamente aplicáveis no setor produtivo.

Apesar da clara importância e potencial da pós-graduação profissional no Brasil, a prática em muitos programas não passou pela devida adequação para o formato objetivado, sendo que alguns docentes orientam e ministram disciplinas da mesma forma que em programas acadêmicos. De forma similar, as práticas de avaliação destes programas por parte da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES) também valorizam mais atributos acadêmicos, como a produtividade de artigos científicos, em detrimento de técnicas, tecnologias, patentes, dentre outros, mais ligados à educação profissional.

Frente a esta condição, que dificulta compreender como os programas de MP têm impactado na formação e vida profissional dos egressos, o objetivo do presente possibilitou uma análise ampla, em dois programas de MP com conceito 3 da CAPES oferecidos pelo IF Goiano – Campus Urutaí, Goiás, contribuindo para obtenção de uma avaliação além do comumente praticado. Esta abordagem, além das métricas utilizadas pela CAPES, possibilitou compreender como os programas estão estruturados, algumas carências e impactos na vida egressa de seus estudantes. Foi possível evidenciar a importância de uma avaliação dos programas que expresse mais aspectos da atuação de seus egressos e os impactos causados pelo MP, de modo a aprimorar o entendimento da contribuição de cada programa, além dos parâmetros tradicionalmente utilizados nos programas acadêmicos, reforçando a identidade profissional com aplicações em diversos setores e contribuições ainda pouco exploradas.

1.1 Objetivo

O presente estudo teve como objetivo realizar uma análise ampla, além dos critérios tradicionalmente utilizados pela CAPES em dois programas de MP, envolvendo o perfil da demanda de estudantes, aspectos administrativos e pedagógicos dos cursos, a produção docente e dos egressos e alguns impactos profissionais em suas carreiras nos primeiros anos após a conclusão dos cursos.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Mestrado Profissional no mundo

O termo “mestrado” pode arremeter a vários significados práticos no mundo, diferindo entre países, época e mesmo universidades distintas em uma mesma região geográfica. Em algumas universidades Norte Americanas e Europeias como Cambridge e Oxford o título de Mestre das Artes já foi concebido a aquele que concluía o bacharelado e tinha pago as taxas correspondentes da Universidade (BRASIL^a, 1965). Em outros momentos se discutiu se os mestrados deveriam ser uma etapa no caminho do doutorado ou seria terminal na formação de alguns. Mesmo atualmente coexistem doutorados sem exigência de mestrado como pré-requisito, como na Europa, América do Norte e Brasil, e mestrados sem “continuações” no nível de doutorado, como na América do Norte e Brasil.

Nos Estados Unidos da América (EUA) no século XX houve uma reestruturação dos sistemas de Pós-Graduação, baseado em partes no modelo Alemão, que resultou em um grande número de programas voltados para a prática de trabalho nos setores fora da academia, os chamados Mestrados Profissionais (*Professional Master's Degrees*) que objetivam proporcionar uma formação mais aprofundada aos graduados, levando métodos científicos e tecnológicos para as práticas profissionais (BRASIL^a, 1965; GLAZER, 1986; STONE, 2002). Com este viés profissional os títulos são conferidos de acordo com a área de aprofundamento como Mestre em Administração, Mestre em Ciências Humanas e Mestre em Educação, sendo variável a exigência ou não de uma dissertação no final (BRASIL^a, 1965; STONE, 2002).

Na Europa, a partir de 2008 todos os sistemas de ensino dos diferentes países membros da União Europeia são enquadrados no Quadro Europeu de Qualificações, um instrumento com a estrutura de qualificações, com o propósito de tornar comparáveis diferentes sistemas educacionais dentro e fora dos países membros (ISOPAHKALA-BOURET *et al.*, 2011; EUROPEAN COMMISSION, 2020). Neste quadro, os conhecimentos e habilidades esperados dos formandos são classificados em 8 níveis, dos quais o nível 7 seria equiparado ao nível de mestrado em países como EUA e Brasil, sendo que já apresentam o nome de Mestrado nos sistemas nacionais de alguns países como a Alemanha, Espanha, Itália e Reino Unido (ISOPAHKALA-BOURET *et al.*, 2011; EUROPEAN COMMISSION, 2020).

O formato profissional é tido mais frequentemente como terminal na formação dos pós-graduandos, mas a opção do Doutorado Profissional é oferecida nos EUA desde meados do século XX (BRASIL^a, 1965). Já os mestrados com perfil acadêmico recebem um título em comum, Mestre das Artes (*Master of Arts*) ou Mestre das Ciências – M.Sc. (*Master of Science*) – e são tidos principalmente como uma etapa na direção do Doutorado em Filosofia – Ph.D. (*Philosophiae Doctor*) nas diversas áreas do conhecimento, principalmente para os professores universitários que só ingressam na universidade após o Ph.D. (BRASIL^a, 1965; STONE, 2002).

Espelhado no modelo norte americano, o mestrado profissional brasileiro é parte da pós-graduação *stricto sensu* que foi definida originalmente como “o ciclo de cursos regulares em segmento à graduação, sistematicamente organizados, visando desenvolver e aprofundar a formação adquirida no âmbito da graduação e conduzindo à obtenção de grau acadêmico” (BRASIL^a, 1965). Contudo, seu foco é mais aplicado ao setor produtivo do que ao acadêmico, objetivando-se aproximar os conhecimentos e técnicas científicas ao cotidiano das empresas e produtores (BRASIL^b, 2020). Mais detalhes do modelo brasileiro são apresentados na sessão 2.2.

A Pós-Graduação Profissional teve grande expansão após a Segunda Guerra Mundial na América do Norte, sendo que no último quarto do século XX a Pós-Graduação em geral passou por consideráveis transformações, expandindo-se em resposta às necessidades da sociedade, iniciativas de políticas públicas, interesses de administradores e professores e demandas de vários grupos constituintes (GLAZER, 1986).

Nos EUA, em um ambiente altamente tecnológico, o mestrado se tornou um meio de certificar a conclusão bem-sucedida de programas profissionais que preparam os alunos para carreiras nos setores público e privado (GLAZER, 1986). Em um relatório produzido por Glazer (1986) foram analisados aproximadamente 29 mil títulos de mestre conferidos entre os anos de 1982 e 1983, em 3.253 faculdades e universidades nos EUA, dos quais 84,2% foram na modalidade Mestrado Profissional (*Professional Master's Degrees*).

Diferente dos programas acadêmicos, no viés profissional os programas de mestrado enfatizam a prática e não a teoria, as habilidades, e não a pesquisa e o treinamento, de modo que sejam mais orientados para práticas específicas (GLAZER, 1986; STONE, 2002). Mais recentemente, após um considerável tempo de existência, os mestrados profissionais têm um histórico comprovado de benefícios aos egressos, e estes por sua vez, possuem um perfil mais aplicado e próximo do almejado pelos empregadores (THEODOSIOU *et al.*, 2012).

Na Finlândia o Mestrado Profissional é tão orientado para a vida profissional que foi assegurado por meio da Lei 411/2015 que para ingressar nos programas os candidatos precisam ter três anos de experiência profissional após o diploma de bacharel (ISOPAHKALA-BOURET *et al.*, 2011). Dessa forma, na Finlândia os alunos têm experiência profissional anterior e o mestrado pode ser cursado enquanto trabalham em período integral, condição que propiciou a integração das experiências de educação e vida profissional, e a participação de representantes do setor produtivo e organizações trabalhistas no planejamento e desenvolvimento do mestrado profissional (ISOPAHKALA-BOURET *et al.*, 2011).

Os mestres egressos de programas profissionais são formados de maneira mais objetiva, treinados para solucionar problemas específicos. Esta característica tem conferido vantagem a estes profissionais mesmo quando comparados a doutores e pós-doutores, que por sua vez apresentam conhecimentos que nem sempre se traduzem na indústria, podendo tornar doutores menos atrativos aos empregadores, mesmo que possuam elevado nível de conhecimento e prática científica (THEODOSIOU *et al.*, 2012).

Frente à reconhecida importância de preparar mestres com perfil mais aplicado às práticas nos diversos setores profissionais, Russell (1999) publicou um relatório intitulado “*Toward the Ideal Professional Master's Degree Program*”, em tradução livre “Rumo ao Programa de Mestrado Profissional Ideal” com relatos da *Summer Conference sponsored by the National Communication Association* de 1998.

O evento foi realizado com profissionais dos EUA, Austrália e Coreia que buscavam discutir o modelo ideal de mestrado profissional na área de Relações Públicas e concluíram que o “mestre ideal” deveria possuir cinco habilidades principais: i) habilidades e estratégias avançadas de gerenciamento/planejamento; ii) compreensão do conjunto teórico/prático de conhecimento em relações públicas e como acessá-lo; iii) compreensão global/internacional/multicultural da atuação em Relações Públicas; iv) competências em pensamento estratégico, resolução de problemas, aconselhamento e desafio ao *status quo*; v) e uma perspectiva interdisciplinar.

Assim como neste relatório, outros estudos buscaram discutir a constituição de programas e o melhor formato para o mestrado profissional em diferentes áreas, seguindo de modo geral a característica de ser mais aplicado que o acadêmico (TAVARES e LEITE, 2011; SILVINO, 2013; SCOCHI *et al.*, 2015; SANTANA, 2018). Contudo, Tavares e Queiroz (2014) ressaltam que apesar dos bons resultados apresentados pelos mestrados profissionais mundo a fora, é importante cultivar a reflexão das práticas pedagógicas propagadas nestes

programas. É necessário que seja evitado o ensino tecnicista, para que tais profissionais sejam formados com uma visão específica de problemas a serem resolvidos, ao mesmo tempo que compreendam a contextualização de tais problemas no todo (TAVARES e QUEIROZ, 2014).

2.2 Mestrado Profissional no BRASIL

No Brasil, a Pós-Graduação teve sua estruturação definida com base no importante Parecer Sucupira nº 977/65, redigido pelo Prof. Newton Sucupira, considerado patrono da pós-graduação no país (BRASIL^a, 1965). Neste parecer o relator menciona alguns dos diversos formatos de mestrados e doutorados no mundo e apresenta o formato profissional já praticado nos EUA. Contudo, esta modalidade não entrou na estruturação inicial da Pós-Graduação no Brasil.

O Mestrado Profissional foi instituído no país por meio da Portaria nº 47/1995, na qual foram estabelecidas sete condicionantes para que as instituições possam oferecer tais cursos (BRASIL^c, 1995). A estrutura inicialmente proposta é bastante similar à modalidade acadêmica, se diferenciando por buscar parcerias diretas com o setor produtivo, de modo a formar profissionais mais aplicados e com formação específica para as demandas do setor. Também foi instituída por meio da condicionante sete a busca por autofinanciamento, devendo as instituições conseguir financiar tais programas com convênios e patrocínios do setor privado.

Estes dois pontos são questionados até os dias de hoje, pois mesmo com as mudanças propostas em legislações posteriores continuam semelhantes ao proposto inicialmente. Os altos padrões de produção científica e técnica dos programas acadêmicos também são impostos aos profissionais, contudo, o financiamento público não é comparável, impondo aos docentes e pós-graduandos terem que buscar financiamento privado e conseguir os mesmos padrões produtivos (SILVINO, 2013; SANTANA, 2018).

Além da necessidade de autofinanciamento, muito se questiona sobre o produto final do mestrado profissional, que em teoria deve ser aplicado à necessidade do setor produtivo, configurando parte da identidade do MP e seria um dos principais diferenciais quando comparado ao mestrado acadêmico. Porém, o que se observa em muitos programas são dissertações muito próximas das acadêmicas, professores que atuam na pós-graduação acadêmica que não adaptaram seu modo de atuar às características peculiares do MP, por exemplo o objetivo de produzir conhecimentos mais aplicados ao setor produtivo (RIBEIRO, 2005; TAVARES e LEITE, 2011; SILVINO, 2013; SANTANA, 2018).

Buscando aprimorar a legislação brasileira que regula o MP foram publicadas as Portarias nº 80/1998, nº 07/2009 e nº 17/2009. Estes instrumentos propuseram mudanças para tornar o MP um modelo de aplicação de conhecimentos técnico-científicos a problemas específicos, aplicados às necessidades do setor produtivo. Objetiva-se que os profissionais tenham habilidades para desenvolver técnicas, processos e inovações aplicando a metodologia científica e mantendo o setor profissional em constante atualização dos permanentes avanços científicos e tecnológicos (BRASIL, 1998^d; 2009^{e,f}).

Após mais alguns anos de prática e amadurecimento o Ministério da Educação (MEC) e a Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio das portarias nº 389/2017 e nº 131/2017, respectivamente, instituem o Mestrado e Doutorado Profissional no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, sob coordenação da CAPES, bem como reconhecem a validade nacional dos títulos outorgados por ambas as modalidades (BRASIL, 2017^{g,h}). Com a atual percepção do MP, a CAPES define a modalidade e seus objetivos da seguinte forma:

O Mestrado Profissional (MP) é uma modalidade de Pós-Graduação *stricto sensu* voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento,

mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. Seu objetivo é contribuir com o setor produtivo nacional no sentido de agregar um nível maior de competitividade e produtividade a empresas e organizações, sejam elas públicas ou privadas. (BRASIL^b, 2020).

Partindo da visão atual do MP no Brasil, 25 anos após sua origem formal, conforme os dados disponíveis na Plataforma Sucupira, em março de 2020 existiam 858 cursos de Mestrado Profissional avaliados e reconhecidos no Brasil (BRASILⁱ, 2020). Destes cursos, 815 são na modalidade MP e 42 em ambas as modalidades MP e Doutorado Profissional (DP). Associando dados da plataforma com a população brasileira estimada em 2019 (BRASIL^j, 2019) é possível notar uma distribuição heterogênea de cursos de Mestrado Profissional no país.

A relação de cursos/número de habitantes demonstra que a Região Sul é a que possui mais cursos por habitante, cerca de 1 curso para cada 181 mil hab. aproximadamente. Na contramão está a Região Nordeste com 1 curso/332 mil hab., representando apenas 54% da proporção observada na Região Sul. As demais regiões apresentam aproximadamente 1 curso/312 mil hab. no Norte, 1 curso/259 mil hab. no Centro-Oeste e 1 curso/221 mil hab. no Sudeste.

2.3 A situação no Centro-Oeste

No Centro-Oeste, existem atualmente 63 cursos de MP, também distribuídos de forma heterogênea. O ‘estado’ com relação mais favorável entre número de cursos por habitantes é o Distrito Federal com 1 curso/112 mil habitantes ficando o Mato Grosso com 1 curso/580 mil habitantes, número bastante abaixo da proporção para a região e o para o país que é aproximadamente 1 curso/245 mil hab.

O Estado de Goiás apresenta 1 curso/319 mil hab., proporção menor que a da Região e do país. No estado de Goiás seis instituições de ensino ofertam MP, sendo o Instituto Federal Goiano (IF Goiano) o que mais oferta, com oito cursos de MP (BRASILⁱ, 2020). Tanto em Goiás quanto no Centro-Oeste, nenhum curso de Doutorado Profissional é ofertado até o presente.

Diante desta carência no estado, o Sudeste Goiano não possuía nenhum MP até 06 anos atrás, sendo uma das regiões com maior déficit desse tipo de cursos por habitantes. A partir de 2015 o IF Goiano -Campus Urutaí iniciou a oferta do seu primeiro mestrado, o Mestrado Profissional em Proteção de Plantas – PPGPP. No ano seguinte, foi implantado o Mestrado Profissional em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado – PPG-CRENAC e em 2019 o Mestrado Profissional em Ensino para Educação Básica – PPG-ENEB. Dessa forma, a modalidade mestrado profissional alcançou o interior do Estado de Goiás em uma das regiões mais carentes de programas e com grande demanda profissional, seguindo a política de descentralização da Pós-Graduação no Brasil.

2.4 Caracterização geral dos Programas de Pós-Graduação em Proteção de Plantas (PPGPP) e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado (PPG-CRENAC) do IF Goiano – Campus Urutaí

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí teve sua origem no ano de 1953 por meio da Lei nº 1.923 de 28 de julho de 1953, com o nome Escola Agrícola de Urutaí, ofertando os cursos de Iniciação Agrícola e Mestrado Agrícola (BRASIL^k, 2015). Sua característica agrícola esteve estampada em três das cinco

denominações que a instituição possuiu em sua história até os dias atuais, demonstrando e mantendo fiel à demanda que originou sua implantação.

Conforme apresentado por Issa (2014), a criação da Escola Agrícola de Urutaí objetivou sanar a demanda por mão de obra qualificada em nível técnico para atuar no agronegócio, sendo que tal demanda partiu da sociedade e dos envolvidos na economia rural. A autora apresenta ainda, a influência que a criação da estrada de ferro no Sudeste goiano no início do século XX e dos influentes políticos ligados a região, tiveram para a criação em 1920 da Fazenda Modelo de Criação de Urutaí, que posteriormente originou a primeira denominação Escola Agrícola de Urutaí em 1953.

Ao longo de seus 67 anos de existência como instituição de ensino, o atual IF Goiano – Campus Urutaí passou por cinco denominações, diferentes transformações e expressivo desenvolvimento como instituição de ensino, pesquisa e extensão (BRASIL^k, 2015). O Campus Urutaí está localizado na zona rural do município de Urutaí, inserido no Sudeste goiano. A área total de suas instalações totaliza 512 hectares distribuídos em duas fazendas, Palmital e Pedra Branca, sendo a sede administrativa localizada na primeira (ESTRELA *et al.*, 2015).

Após sua origem técnica, a instituição passou por uma verticalização do ensino oferecido, variando do nível técnico à pós-graduação. O primeiro curso superior do Campus foi implantado em 1999, Tecnologia em Irrigação e Drenagem, e o primeiro programa de Pós-Graduação em 2014, Proteção de Plantas (BRASIL^k, 2015). Atualmente são ofertados: doze cursos superiores entre bacharelados, licenciaturas e tecnologias; três cursos técnicos nas modalidades integrado ao ensino médio, concomitante e subsequente, e; na pós-graduação, são ofertados três mestrados profissionais.

Ao ofertar cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* o IF Goiano – Campus Urutaí se integra à política do Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 da CAPES, viabilizando a interiorização dos programas, bem como impulsiona o desenvolvimento científico e tecnológico da região Centro-Oeste (BRASIL^l, 2010). O primeiro curso, Mestrado Profissional em Proteção de Plantas – PPGPP, foi recomendado em 2014 por meio da Avaliação de Propostas de Cursos Novos – APCN – nº 68/2014, na qual foi evidenciada uma demanda estimada de 400 profissionais de empresas públicas e privadas da região atuantes no setor agrícola (BRASIL^m, 2014). Já o segundo curso, Conservação de Recursos Naturais do Cerrado – PPG-CRENAC, recomendado pela APCN nº 152/2015, por ser essencialmente multidisciplinar poderia alcançar milhares de profissionais de pequenas a grandes empresas localizadas no Sudeste Goiano (BRASILⁿ, 2014).

Como evidenciado desde a origem da Escola Agrícola de Urutaí, a demanda do agronegócio no sudeste goiano é expressiva, sendo a principal atividade na região. Em resposta a esta demanda, o PPGPP foi proposto com o objetivo de formar “*recursos humanos para a produção, aplicação e transferência de tecnologia e inovação em fitossanidade, nas áreas de manejo de pragas, doenças e plantas daninhas*” (BRASIL^m, 2014). Também é expresso na APCN a expectativa que o “*Mestre em Proteção de Plantas tenha autonomia na tomada de decisão, segurança da sua prática profissional e seja capaz de planejar, executar, controlar e resolver problemas fitossanitários, especialmente das culturas produzidas no Cerrado*”.

A atuação do egresso do PPGPP, tanto em empresas públicas quanto privadas, ocorre no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão rural, consultoria técnica e gestão (BRASIL^m, 2014). Almeja-se que tais atuações sejam pautadas em princípios éticos, respeitando os aspectos socioambientais e a conservação de recursos naturais, bem como a segurança do trabalho e alimentar da comunidade (BRASIL^m, 2014).

Frente aos diversos impactos ambientais evidenciados no Cerrado, e a preocupação institucional com a preservação de recursos naturais expressa na criação do PPGPP, o PPG-

CRENAC foi proposto com objetivo de ofertar uma “*formação sólida e qualificada de profissionais capazes de atuar no desenvolvimento de ferramentas para conhecimento, monitoramento e conservação dos recursos naturais do Cerrado, tanto em aspectos bióticos quanto abióticos*” (BRASILⁿ, 2015). O programa visa suprir a carência de profissionais capacitados, em diferentes áreas, para atuação ambiental, formando mestres com capacidade de planejar, executar, controlar e resolver problemas ambientais, especialmente voltados para o Cerrado (BRASILⁿ, 2015).

À luz da proposta do PPG-CRENAC (BRASILⁿ, 2015), os egressos devem ser capazes de: i) compreender componentes biológicos e ecológicos de espécies e ambientes do Cerrado; ii) propor estratégias de minimização de impactos sobre o bioma; iii) trabalhar com consultoria e em projetos ambientais, relacionados à avaliação, monitoramento e mitigação de impactos; iv) identificar e caracterizar diferentes estágios de degradação de ambientes, assim como propor estratégias tecnológicas para mitigação ambiental; v) trabalhar com questões ambientais, sobretudo no âmbito da Educação ambiental na educação básica ou em outros níveis e modalidades de ensino, e; vi) atuar na conservação e gestão de recursos naturais, *in situ* e *ex situ*.

A oferta destes dois PPG's possibilitou um diálogo entre as atuais condições de desenvolvimento agrícola e mudanças climáticas no Brasil, que vem sendo traduzido em políticas de incentivo à agricultura conjuntamente com a conservação ambiental, tornando necessário o equilíbrio entre eles, uma vez que a educação tem papel central, juntamente com as políticas públicas, na construção do desenvolvimento sustentável da agricultura (OLIVEIRA e OLIVEIRA, 2018). Aparentemente partilhando desta visão, o IF Goiano – Campus Urutaí parece buscar, por meio destes dois programas de pós-graduação, ofertar ensino que contribua para o desenvolvimento agrícola, fortemente demandado pelo perfil econômico da região, ao mesmo tempo que propicia formação para profissionais de diversas áreas afins sobre a conservação de recursos naturais do Cerrado, demanda igualmente importante.

2.5 Avaliação dos Programas de Pós-Graduação Profissional pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

A Pós-Graduação Brasileira foi instituída na primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação n° 4024/1961 e estruturada com influência norte americana, tendo como marco o Parecer Sucupira n° 977/1965 da Comissão de Educação Superior (BRASIL^a, 1965). Neste parecer os conselheiros propõem a pós-graduação em sentido restrito (*Stricto sensu*), com dois ciclos e a diferenciam das especializações conhecidas como pós-graduação no sentido amplo (*Latu sensu*), qualquer curso que se segue à graduação. Os relatores definem a Pós-Graduação *Stricto sensu* como “*o ciclo de cursos regulares em segmento à graduação, sistematicamente organizados, visando desenvolver e aprofundar a formação adquirida no âmbito da graduação e conduzindo à obtenção de grau acadêmico*” (BRASIL^a, 1965).

Dessa forma, na modalidade *Stricto sensu* os títulos acadêmicos são concedidos em dois ciclos hierarquizados, o mestrado e o doutorado, com duração mínima de 1 e 2 anos, respectivamente. Embora hierarquizados, o mestrado não deve ser tido obrigatoriamente como pré-requisito ao ingresso no curso de doutorado, ele pode ser tanto título anterior ao doutorado quanto grau terminal, ao passo que também é possível a existência de doutorado sem mestrado anterior em determinada área (BRASIL^a, 1965).

Apesar de ter iniciado seus trabalhos oficialmente em 1952, apenas em 1976 foi implantado o sistema de avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que inicialmente classificava os programas com escala alfabética, de “A” a “E”, sendo A o padrão

internacional e E de menor qualidade (BRASIL^o, 2008; NOBRE e FREITAS, 2017). Em 1997 foi implementado o sistema atual, com escala numérica de 1 a 7, sendo 3 a nota mínima para o programa ser recomendado e 6 e 7 o padrão internacional (NOBRE e FREITAS, 2017).

Ao longo da história da CAPES foram propostos cinco Planos Nacionais de Pós-graduação, cada um com objetivos pautados no contexto da época de sua produção. Os autores Nobre e Freitas (2017) sumarizaram o foco de cada plano: I PNPG (1975-1979) focou na capacitação dos docentes da universidade; II PNPG (1982-1985) pautou-se na preocupação com o desempenho e a qualidade; III PNPG (1986-1989) a integração da pesquisa feita na universidade com o setor produtivo, visando o desenvolvimento nacional; IV PNPG (2005-2010) conduziu à flexibilização do modelo de pós-graduação, o aperfeiçoamento do sistema de avaliação e a ênfase na internacionalização; V PNPG (2011-2020) a introdução do princípio da indução estratégica, o combate às assimetrias e o impacto das atividades de pós-graduação no setor produtivo e na sociedade.

O sistema de avaliação da pós-graduação da CAPES se divide em duas partes, uma avaliação inicial, a APCN (Avaliação das Propostas de Cursos Novos), que fornece o status de recomendando caso atinja nota mínima 3 para mestrado e 4 para doutorado e o programa pode iniciar suas atividades. Em seguida, ao longo de seu funcionamento são feitas avaliações regulares, atualmente quadrienais, para manter o padrão necessário para o funcionamento ou para reajuste da nota de acordo com a condição do programa no período de análise.

Segundo Werneck e Cesse (2019) a avaliação regular se baseia em cinco quesitos que são utilizados para todas as áreas: i) Proposta do Programa; ii) Corpo Docente; iii) Corpo Discente, Teses e Dissertações (ME/DO)/Corpo Discente e Trabalhos de Conclusão (MP); iv) Produção Intelectual e; v) Inserção Social. As notas atribuídas em cada quesito são fruto de um número variável de itens que são julgados com bases em indicadores quantitativos e qualitativos, na escala “Insuficiente”, “Fraco”, “Regular”, “Bom” e “Muito Bom” (WERNECK e CESSE, 2019).

Este modelo de avaliação desperta diferentes opiniões, favoráveis a alguns critérios e rejeitando outros, evidenciando uma heterogeneidade entre áreas distintas. O estudo de Lopes e Sá (2019) revelou a opinião de 33 coordenadores de programas de pós-graduação da Universidade Federal do Ceará sobre os critérios de avaliação da CAPES, estes representam todas as áreas de conhecimento com programas na instituição. De modo geral, a maioria dos participantes consideraram eficiente o sistema de escalonamento em notas da qualidade dos programas, havendo divergência apenas no sentido de que o sistema de notas comparativo entre diferentes áreas não geraria uma competição positiva, vistas as naturais diferenças.

Em crítica à padronização dos critérios entre diferentes áreas, Paiva e Brito (2019) demonstram que no critério internacionalização tem ocorrido menor investimento na grande área Ciências Humanas, como no caso da Educação. As autoras evidenciam que o investimento em internacionalização historicamente tem privilegiado algumas áreas em detrimento de outras, embora os critérios de avaliação sejam os mesmos. A baixa estimulação pode ser observada no foco de grande parte dos editais de fomento às pesquisas e mobilidade internacional que desprivilegiam a Educação na concorrência (PAIVA e BRITO, 2019).

Apesar de rotineiramente criticada, a avaliação da produção científica foi mais aperfeiçoada que a avaliação de outros aspectos como as experiências concretas de formação discente, produção técnica e o impacto social dos programas, ponderando as diferenças entre programas acadêmicos e profissionais (WERNECK e CESSE, 2019). Os autores enfatizam a urgência no desenvolvimento de indicadores mais adequados, de forma que o resultado da avaliação seja mais coerente com a realidade dos programas e de fato alcance os objetivos de se avaliar. Esta visão é corroborada por Parada, Kantorski e Nichiata (2020) que enfatizam a contribuição da avaliação até o momento, mas que com a expansão do sistema, o modelo de avaliação adotado chegou ao seu esgotamento.

Segundo Barata (2019) o processo de avaliação da CAPES é fruto de algumas décadas de pequenas modificações incrementais e operacionais, que resultaram em um modelo que precisa ser revisto. A autora é ex-diretora de avaliação da CAPES e apresenta alguns dos efeitos indesejados deste processo observados na prática de avaliação como:

a multiplicação artificial de programas em uma mesma instituição, denotando grande fragmentação dos grupos acadêmicos que enfraquece e compromete a formação e a produção científica na direção da extrema especialização; a dificuldade em ajustar os critérios aos contextos variados de oferta; o foco predominante na produção científica em detrimento dos aspectos de formação; o uso cada vez mais acrítico dos indicadores quantitativos; a tendência de avaliar o desempenho dos programas por meio do desempenho individual dos docentes ao invés de tomar o programa em si como unidade de análise; o engessamento dos programas que se guiam mais pelo alcance dos critérios do que pela busca permanente da qualidade. (BARATA, 2019).

Após a última avaliação quadrienal 2013-2016 e várias críticas sobre o modelo de avaliação da pós-graduação, a CAPES está organizando mudanças nos critérios de avaliação para o próximo ciclo. Até o momento duas mudanças substanciais foram publicadas, ambas seguindo propostas relacionadas ao PNPG 2011-2020 e compartilham o objetivo de unificação e redução de critérios, de modo que o processo seja mais simplificado e comparável entre diferentes áreas.

A primeira mudança é a reformulação da ficha de avaliação dos programas, apresentada no início de 2019 por meio do relatório de um Grupo de Trabalho focado em propor melhorias à mesma (BRASIL^p, 2019). O grupo se pautou em relatos da Comissão Especial para Análise do Sistema e Processo de Avaliação da Qualidade da Pós-graduação Brasileira criada pela Portaria CAPES n° 157/2015 que indicou que as mudanças no modelo de avaliação deveriam seguir quatro princípios: i) simplificação da operacionalização; ii) proporcionar a construção de quadros; iii) considerar a diversidade de contextos, e; iv) priorizar os impactos do programa em detrimento da sua produção apenas.

A proposta é que a ficha seja única para as diferentes áreas de conhecimento, com indicadores adaptados a cada modalidade e área, sendo constituída de três dimensões complementares com pesos diferenciados, programa, formação e impacto na sociedade (BRASIL^p, 2019). Na primeira dimensão são consideradas as estruturas física e organizacional, áreas e linhas de pesquisa, estrutura curricular, missão e modalidade do programa (mestrado ou doutorado, acadêmico ou profissional).

A dimensão “formação” é composta por critérios sobre a qualidade: das dissertações, teses ou equivalentes; da produção intelectual de docentes, discentes e egressos; do envolvimento do corpo docente em atividades de formação no programa, e; do destino, atuação e avaliação dos egressos em relação à formação recebida (BRASIL^p, 2019). Por fim, a terceira dimensão avalia os impactos sob a sociedade: geral e em caráter inovador da produção intelectual; econômico, social e cultural do programa, e; internacionalização e divulgação do programa (BRASIL^p, 2019).

Além da nova ficha de avaliação, a CAPES propôs mudanças no Qualis Periódicos buscando critérios mais objetivos e uma classificação única para cada periódico (BRASIL^q, 2019). Segundo a CAPES os periódicos serão classificados por áreas-mães, que é a área na qual houve maior número de publicações no período de avaliação, e o qualis levará em conta indicadores bibliométricos baseados no número de citações nas bases *Scopus* (CiteScore), *Web of Science* (Fator de Impacto) e *Google Scholar* (índice h).

Contudo, esta estratégia de unificação pode prejudicar áreas com menor grau de internacionalização por questões intrínsecas à própria área. O peso dos critérios de internacionalização será alto, compatível a algumas áreas, mas incompatível com outras,

porém todos serão avaliados e comparados pelo mesmo qualis de cada revista (RIZZOTTO; COSTA; LOBATO, 2019). Os autores alertam para os impactos diretos em revistas brasileiras consolidadas que não objetivam a publicação em língua inglesa, característica essencial às três bases utilizadas e ao volume de citações utilizado como critério.

Além disso, essa pressão induz a focar as produções em revistas internacionais, com custos representativos de publicação, limitando o acesso ao público brasileiro não especializado, que não acessa periódicos desse perfil, mas fazem uso das revistas brasileiras em língua portuguesa (RIZZOTTO; COSTA; LOBATO, 2019). Este cenário se torna mais alarmante para áreas como a Educação que produz a maior parte dos trabalhos para utilização no Brasil, de modo que não haveria sentido em publicar em revistas internacionais e em língua inglesa, mas serão fortemente impactadas pela utilização dos critérios de internacionalização desta forma (PAIVA e BRITO, 2019).

Com base nestas recentes alterações no modelo de avaliação da CAPES, Parada, Kantorski e Nichiata (2020) discutem os desafios de alinhar os objetivos dos programas, aos novos critérios de avaliação e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de cada instituição. Os autores enfatizam a necessidade de um planejamento estratégico que vise as mudanças graduais já para a próxima avaliação quadrienal e atingirem os objetivos que priorizam a qualidade da formação, a inserção social do programa e egressos, a valorização de produtos técnicos tanto quanto os científicos e o acompanhamento dos egressos em maior prazo.

Os questionamentos e mudanças propostas evidenciam a dinâmica que envolve avaliar a qualidade e os impactos da pós-graduação sobre os egressos, sociedade e meio acadêmico. Este aspecto se torna ainda mais complexo para a pós-graduação profissional, que possui experiência muito menor que a acadêmica e ainda está em fase de estruturação e obtenção de um perfil característico, que o diferencie do modelo acadêmico. Ao se basear nos critérios de internacionalização, como o foco no setor produtivo se porta frente a avaliação? Na nova ficha de avaliação de cursos, apesar de aparentemente valorizar produções técnicas e impactos na sociedade, não deixa claro como isso ocorrerá e como será considerado na ótica dos programas profissionais.

Frente a tantas variáveis e incertezas, o presente estudo conduziu uma análise de dois programas de Mestrado Profissionais do IF Goiano – Campus Urutaí com base em diferentes critérios, alguns similares aos já adotados pela CAPES e outros que possibilitam um olhar além, tornando possível analisar impactos e contribuições invisíveis ao sistema de avaliação da CAPES. Foram considerados o perfil dos inscritos nos programas, algumas métricas ligadas a produção intelectual dos docentes, a percepção de egressos, docentes e gestores sobre a estruturação e contribuições dos cursos e um breve apanhado das dissertações produzidas desde a origem dos programas até o ano de 2019.

3 MATERIAL E MÉTODOS

3.1 Local de realização do estudo

Este estudo foi conduzido entre os anos de 2018 e 2020 nas dependências do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, sediado na Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2,5, zona rural, Urutaí, Goiás. A instituição oferta ensino em nível médio, técnico, superior (Tecnológicos, Bacharelados, Licenciaturas) e Mestrados Profissionais a estudantes de vários estados brasileiros, como observado nas Figuras 2 e 3, contando com alojamento próprio para acomodar estudantes de ambos os sexos, em qualquer nível de ensino.



Figura 1. Representação do local de realização do estudo. Este mapa foi extraído do estudo de Estrela et al. (2015), indicando a localização da cidade de Urutaí, Goiás, por meio do triângulo em cor preta.

3.2 Perfil dos inscritos nos processos seletivos entre 2015 e 2019

O perfil dos inscritos foi obtido por meio de dados disponibilizados pelas coordenações dos programas, sendo provenientes dos processos seletivos dos mesmos. Foram obtidas informações sobre sexo, local de origem, faixa etária, formação acadêmica e atuação profissional. Todos estes dados foram analisados em conjunto, sem identificar ou discriminar qualquer dado isoladamente de participante ou revelar sua identidade. Os dados de distribuição geográfica dos inscritos foram utilizados para produzir mapas com a abrangência da demanda de inscritos para cada programa. Os mapas foram confeccionados utilizando coordenadas geográficas de cada cidade de origem obtidas por meio do *software* Google earth e as ilustrações utilizando o *software* R (R core Team, 2019).

3.3 Percepção dos Gestores, Docentes e Egressos sobre o PPGPP e PPG-CRENAC

A percepção dos Gestores (Diretor de Pós-Graduação, Coordenadores e Vice coordenadores), docentes e mestres egressos de ambos os programas foi obtida por meio de questionários investigativos compostos por questões objetivas e discursivas. Com base nos dados disponíveis até 2019 estiveram ligados aos programas um Diretor de Pós-Graduação, quatro Coordenadores e Vice coordenadores, 14 orientadores no PPGPP e 15 orientadores no PPG CRENAC e 83 Mestres egressos.

Todos os procedimentos utilizados para a aplicação dos questionários foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal Goiano sob o número CAAE 16186819.8.0000.0036 e parecer final de aprovação nº 3.481.169. Os participantes foram abordados por meio telefônico e e-mail e convidados a contribuir voluntariamente com o estudo. Todos foram esclarecidos do objetivo da pesquisa, da confidencialidade dos dados, anonimato no momento de responder o formulário, bem como de qualquer outra dúvida que pudessem ter a respeito da pesquisa.

Após leitura e total compreensão do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (Anexo 1) os participantes receberam via e-mail um *link* do Google *Forms* com perguntas específicas para cada grupo de participantes e atestaram no próprio formulário o total conhecimento e concordância com o TCLE. Os Gestores responderam questionários específicos para cada função e programa, Diretor de Pós-Graduação (Anexo II), Coordenadores e vice coordenadores do PPGPP e PPG-CRENAC (Anexo III e IV, respectivamente), Docentes do PPGPP e PPG-CRENAC (Anexo V e VI, respectivamente) e Mestres egressos de ambos os programas (Anexo VII).

Em resumo, os gestores e docentes responderam questões sobre sua formação, experiência como gestor, expectativas da Pós-Graduação no Campus, contribuições na vida dos egressos e das dissertações para o setor produtivo, parcerias institucionais, infraestrutura do Campus e percepções sobre as políticas de avaliação dos programas da CAPES. Já os egressos foram convidados a responder questões sobre: renda; número de promoções recebidas após ingresso no programa; se trabalha na área da Pós-Graduação; atribuir notas ao corpo docente, infraestrutura e estrutura administrativa do IF Goiano – Campus Urutaí; contribuição dos programas para a região e vida profissional e; região de atuação profissional.

3.4 Análise de currículos da Plataforma Lattes dos docentes e egressos

A produção científica e Técnica dos docentes e egressos foram analisadas por meio das informações disponíveis nos currículos cadastrados na Plataforma Lattes. Foram avaliados: número total e Qualis dos artigos publicados; total de resumos e subtipos; livros e capítulos; orientações; e registro de software e patentes. Para análise dos currículos Lattes foi utilizado o pacote Latticles versão 2.0 (DA-SILVA, 2019) do software R (disponível no endereço https://arsilva87.github.io/latticles_app/).

Este software possibilita a análise automática dos critérios avaliados neste estudo a partir de um banco de dados com todos os currículos almejados. Entretanto, o software em questão não exclui a produção compartilhada entre diferentes docentes do mesmo programa. Dessa forma, é provável que a produção tenha sido ligeiramente superestimada neste estudo. Foram analisados currículos de docentes dos programas PPGPP (n=16) e PPG-CRENAC (n=17), sendo alguns orientadores em ambos, e egressos PPGPP (n=47) e PPG-CRENAC (n=38). Todos os currículos foram buscados e baixados da Plataforma Lattes entre os dias 27 de fevereiro e 09 de março de 2020, sendo que atualizações posteriores a esta data não foram consideradas no estudo.

3.5 Breve caracterização das dissertações produzidas pelos egressos dos programas

Após o início do funcionamento dos programas PPGPP em 2015 e PPG-CRENAC em 2016 foram concluídas 83 dissertações (45 do PPGPP e 38 do PPG-CRENAC). A partir dos exemplares depositados no repositório da instituição foi conduzida análise de alguns pontos centrais dos trabalhos, de modo a compará-los aos objetivos do programa e as características almejadas em cursos na modalidade profissional. Em resumo, foram avaliados critérios ligados às sublinhas de pesquisa de cada programa, associação à conteúdos de educação, preocupação ambiental, principais aspectos abordados no trabalho, tipos de objetivos, cultura de interesse, tipo de ambiente e categoria da pesquisa e o local de condução do estudo.

3.6 Tratamento estatístico

Os resultados obtidos foram submetidos a análise de pressupostos por meio do teste de normalidade de Shapiro-Wilk e homogeneidade de Levene, seguidos pelo teste t de *student*. Dados não paramétricos foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis, seguido de teste de Dunn com 5% de probabilidade. Todas as análises foram conduzidas utilizando o *software* (Graphpad Prism, versão 7.0).

4 RESULTADOS

4.1 Caracterização dos inscritos no PPGPP e no PPG-CRENAC

O IF Goiano - Campus Urutaí iniciou a oferta de pós-graduação *Stricto sensu* com o PPGPP no processo seletivo de 2015, tendo um ano a mais de funcionamento que o PPG-CRENAC. Os inscritos do PPGPP ao longo do período de estudo totalizaram 209, que apresentaram maior proporção de homens 61,7 % (n=129). Os interessados possuíam idade média de 27,9 ($\pm 5,4$) anos com origem em 66 cidades distintas em 10 estados (Figura 2.). A cidade com maior número de inscritos no PPGPP foi Pires do Rio – GO com 11,9 % (n=25) do total.

Ao longo de quatro anos de funcionamento, o PPG-CRENAC recebeu 179 inscritos em seus processos seletivos. Entre estes não foi observada desproporção sexual, sendo que 50,8 % foram do sexo masculino e 49,2 % do feminino. Ao longo de quatro processos seletivos, foram observados interessados com idade média de 31,22 ($\pm 8,96$) anos e provenientes de 48 cidades e nove estados (Figura 3.). A cidade com maior número de inscritos no PPG-CRENAC também foi Pires do Rio – GO com 17,3 % (n=31) do total.

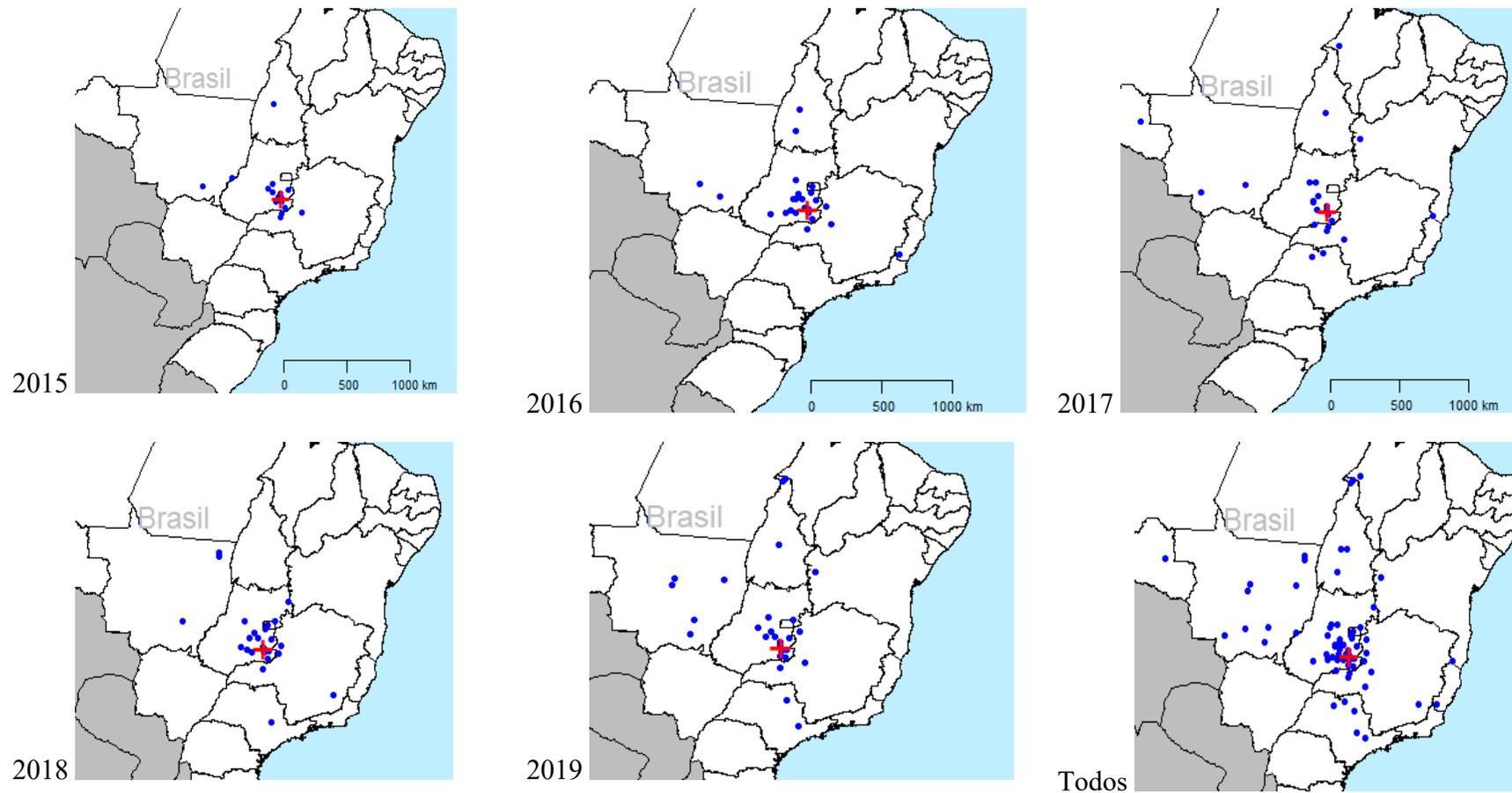


Figura 2. Mapas contendo a origem dos inscritos nos processos seletivos do Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas, nos respectivos anos de ocorrência e no conjunto de todos os anos. A cruz vermelha representa a localização do IF Goiano – Campus Urutaí e os pontos azuis indicam as cidades de origem de um ou mais participantes dos processos seletivos. Ano: 2020.

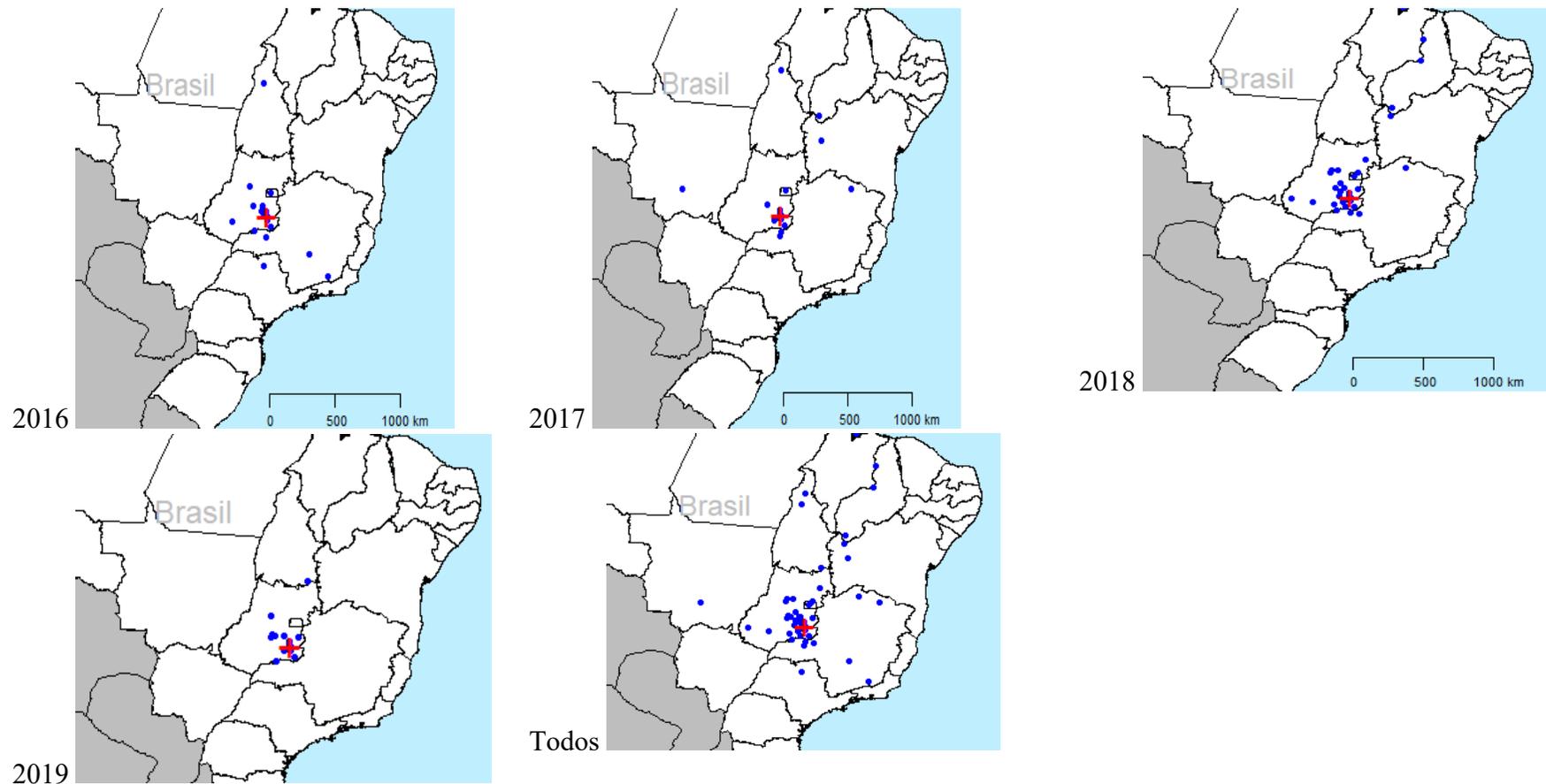
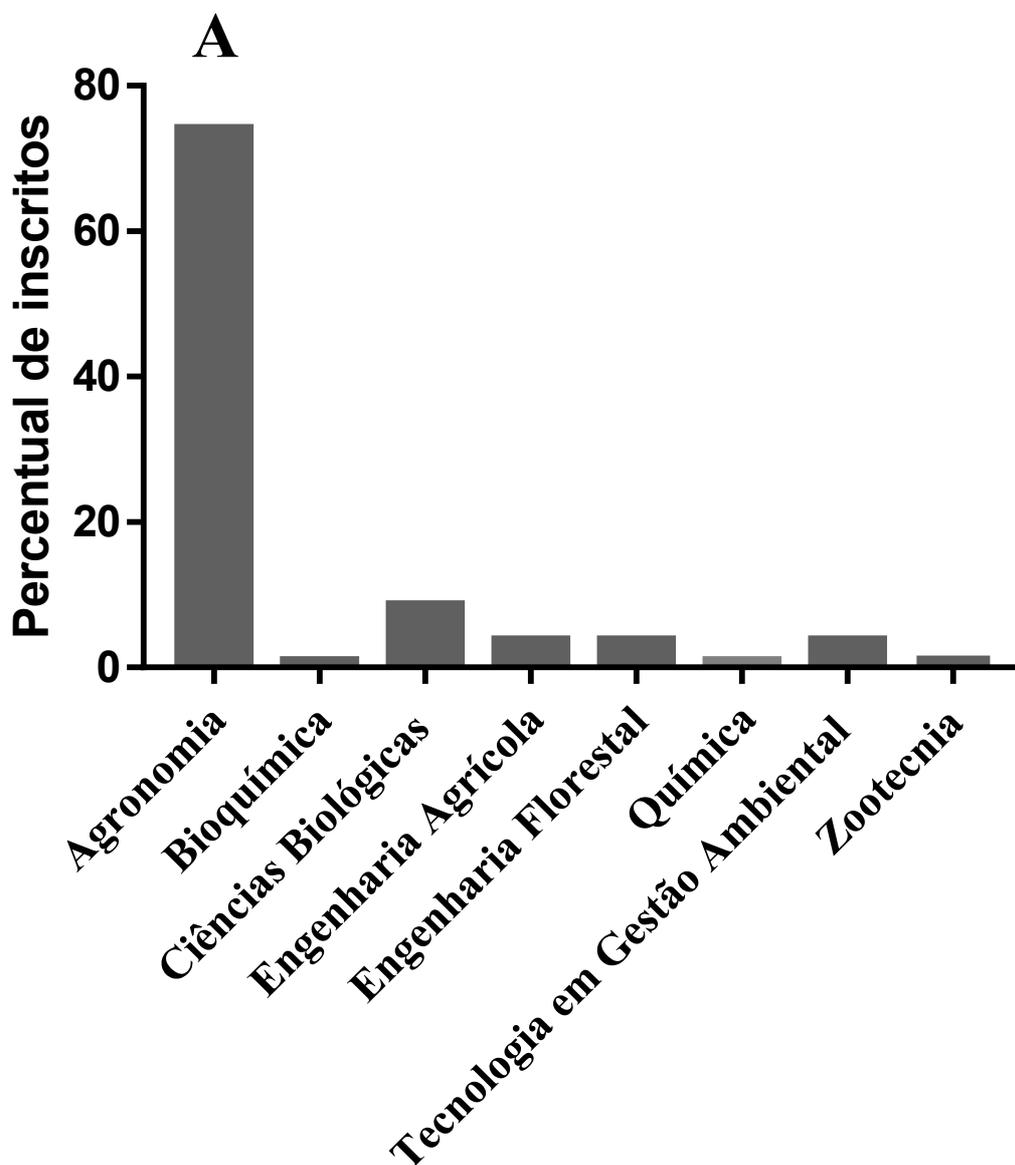


Figura 3. Mapas contendo a origem dos inscritos nos processos seletivos do Programa de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado, nos respectivos anos de ocorrência e no conjunto de todos os anos. A cruz vermelha representa a localização do IF Goiano – Campus Urutaí e os pontos azuis indicam as cidades de origem de um ou mais participantes dos processos seletivos. Ano: 2020.

A formação dos inscritos em ambos os programas foi diversificada, como pode ser observado na figura 4. Entre os dois cursos observou-se que as áreas de formação com maior representação foram Agronomia (n=155) no PPGPP e Ciências Biológicas (n=71) no PPG-CRENAC. Além destas mais representativas, houveram inscritos de outras 12 áreas no PPGPP e 33 no PPG-CRENAC.



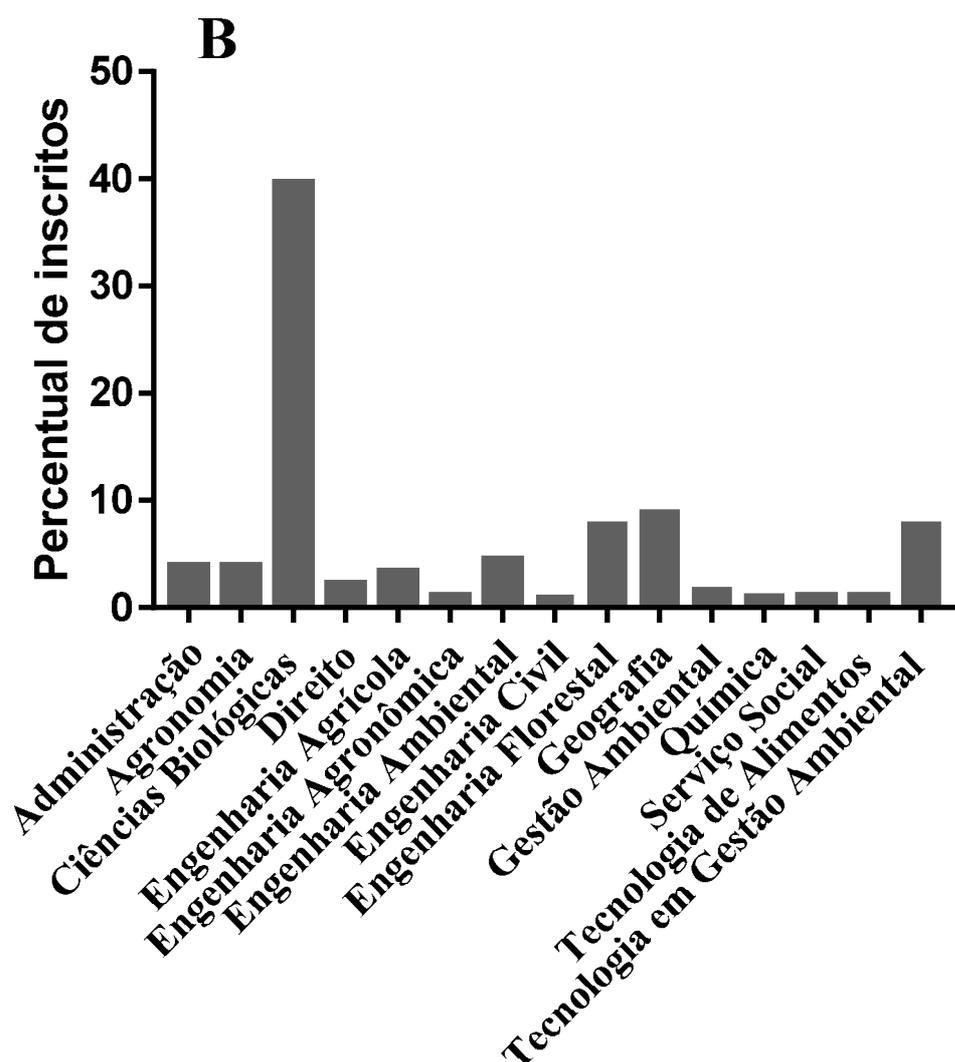


Figura 4. Áreas de formação dos inscritos nos processos seletivos dos programas de pós-graduação em Proteção de Plantas (A) e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado (B). Ano: 2020.

As seguintes áreas não foram demonstradas na seção A por possuírem apenas um inscrito: Agricultura Plena, Zootecnia e Agroindústria; Biotecnologia; Engenharia de Produção; Gestão de Agronegócio; Tecnologia em Irrigação e Drenagem.

Do mesmo modo, as seguintes áreas não foram demonstradas na seção B: Ciências Econômicas; Ecologia e Análise Ambiental; Educação Física; Enfermagem; Eng. Ambiental e Sanitária; Farmácia; Geologia; História; Letras; Matemática; Medicina Veterinária; Pedagogia; Tecnologia em Agrimensura; Tecnologia em Química Industrial; Tecnologia de Irrigação e Drenagem; Tecnologia em Agroecologia; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Tecnologia em Geoprocessamento; Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.

Por fim, foi analisada a ocupação profissional dos inscritos no momento em que se cadastraram. No PPGPP a área com maior número de inscritos foi o setor privado com 54 % (n=113), seguida de estudantes 25,3 % (n=53), servidores públicos com 10,5 % (n=22), e autônomos 10 % (n=21). Já no PPG-CRENAC a ocupação com maior percentual foi de

servidores públicos com 39,6 % (n=71), seguida de estudantes 31,8 % (n=57), setor privado 24 % (n=43) e autônomos 4,4 % (n=8).

4.2 Perfil e percepções dos gestores e docentes dos Programas PPGPP e PPG-CRENAC

4.2.1 Perfil e percepções dos gestores dos Programas PPGPP e PPG-CRENAC

Ao longo do período de estudo os programas foram geridos por um coordenador e um vice coordenador em cada e um diretor de Pesquisa e Pós-Graduação. Estes cinco gestores responderam aos questionários presentes nos anexos II, III e IV. O diretor de pesquisa e pós-graduação e os gestores do PPG-CRENAC possuem graduação em Ciências Biológicas e os gestores do PPGPP em Agronomia. Os gestores possuem doutorado em média há 7,8 ($\pm 3,4$) anos e todos atuam como docentes nos programas, sendo que o diretor de pesquisa e pós-graduação atua no PPG-CRENAC e não no PPGPP. Os coordenadores e vice coordenadores se encontram nos respectivos cargos por em média 3,25 ($\pm 0,9$) anos e o diretor por nove anos.

Os gestores foram convidados a apresentar suas percepções acerca dos programas estarem atingindo algumas expectativas contidas nas APCN's. Eles também expressaram suas opiniões, em notas de 1 a 5, sobre as contribuições das dissertações dos egressos para levar soluções a problemas técnicos encontrados na região do Sudeste Goiano e Centro-Oeste do Brasil. As respostas das expectativas das APCN's e os tipos de contribuição das dissertações dos egressos estão presentes na Tabela 1.

De modo geral, os gestores avaliaram que o PPGPP atende às expectativas presentes na APCN de forma quase total, apenas um gestor em um parâmetro julgou que este é cumprido parcialmente. No PPG-CRENAC o número de votos para parcialmente cumprido foi maior, os gestores avaliaram como cumprimento parcial sete vezes, distribuídos por quase todos os critérios. Sobre a contribuição das dissertações dos egressos o comportamento é similar, mas em menor proporção, sendo que os gestores do PPG-CRENAC consideram que as dissertações contribuíram menos para a região do que os gestores do PPGPP.

Tabela 1. Percepções do Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Coordenadores e Vice coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Proteção de Plantas e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado sobre expectativas para os programas propostas nas APCN's e algumas contribuições das dissertações dos egressos para o desenvolvimento tecnológico da região Sudeste Goiano e Centro-Oeste Brasileiro.

Expectativas para o programa PPGPP presentes na APCN	Direção de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação	Coordenação PPGPP	Coordenação PPGPP
Qualificar profissionais inseridos no mercado de trabalho.	Sim	Sim	Sim
Qualificar recursos humanos para a produção, aplicação e transferência de tecnologia e inovação em fitossanidade nas áreas de manejo de pragas, doenças e plantas daninhas.	Sim	Sim	Sim
Preparar o profissional para autonomia na tomada de decisão, segurança da sua prática profissional e capacidade para planejar, executar, controlar e resolver problemas fitossanitários, especialmente das culturas produzidas no Cerrado.	Sim	Sim	Parcialmente
Instruir princípios éticos para o desenvolvimento e uso de tecnologias consonantes com a gestão dos recursos naturais, respeitando os aspectos socioambientais e garantindo a segurança do trabalho e alimentar da comunidade.	Sim	Sim	Sim
Preparar o profissional para atuar em empresas privadas e públicas para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão rural, consultoria técnica e gestão, contribuindo para o desenvolvimento do setor agrícola da região Centro-Oeste do país.	Sim	Sim	Sim
Expectativas para o programa PPG-CRENAC presentes na APCN	Direção de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação	Coordenação PPG-CRENAC	Coordenação PPG-CRENAC
Capacitar profissionais para o desenvolvimento e atuação em processos e técnicas ligadas à conservação de recursos naturais do Cerrado.	Sim	Sim	Sim
Formar recursos humanos capazes de contribuir efetivamente para o desenvolvimento sustentável regional e estadual.	Parcialmente	Sim	Parcialmente
Formar recursos humanos capazes de propor alternativas que conciliem o desenvolvimento econômico e social regional à conservação dos recursos naturais do Cerrado.	Sim	Sim	Parcialmente
Construção do conhecimento dos pós-graduandos a partir de uma problemática/complexidade ambiental que se deseja compreender e resolver, com foco específico no Cerrado.	Parcialmente	Sim	Parcialmente
Qualificar profissionais capazes de intervir no processo de uso e ocupação do Cerrado, bem	Parcialmente	Sim	Parcialmente

como para o desenvolvimento ou proposição de estratégias de conservação e manejo da biodiversidade, de novos processos ou técnicas com potencial para aplicação na conservação do bioma brasileiro.

Contribuições das dissertações dos egressos do PPGPP na região Sudeste Goiano e Centro-Oeste do Brasil (notas de 1-5)	Direção de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação	Coordenação PPGPP	Coordenação PPGPP
Os estudos visam resolver um problema local ou regional.	5	4	5
Os problemas desenvolvidos são de cunho socioambiental.	4	4	4
Desenvolvimento de novas tecnologias para auxiliar o setor agrícola.	5	3	4
Estratégias de manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas como ferramenta para reduzir o impacto ambiental.	5	4	5
Desenvolvimento de controle biológico como alternativa de menor custo e sustentabilidade.	5	4	4
Há aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	5	4	5
Contribuições das dissertações dos egressos do PPG-CRENAC na região Sudeste Goiano e Centro-Oeste do Brasil (notas de 1-5)	Direção de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação	Coordenação PPG-CRENAC	Coordenação PPG-CRENAC
Os estudos visam resolver um problema local ou regional.	4	4	5
Os problemas desenvolvidos são de cunho socioambiental.	5	3	1
Os estudos contribuem para a compreensão de impactos nos ecossistemas.	5	3	4
Os estudos desenvolvem alternativas de tratamento de efluentes de indústrias.	4	3	3
Promovem o despertar da população para as questões ambientais.	4	3	3
Visam proporcionar conhecimento ambiental na formação básica.	4	5	3
Visam compreensão das questões ambientais como prática interdisciplinar.	5	5	3
Desenvolvimento de estratégias para o planejamento ambiental.	5	4	3
Há aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	4	4	3

As dissertações produzidas pelos egressos atendem clientes parcialmente diferentes, segundo os gestores. A diferença tem relação com o escopo dos programas, sendo que as produções do PPGPP atendem ao grande e médio produtor rural, diferente do PPG-CRENAC. Já os clientes atendidos pelo PPG-CRENAC, empresas públicas e privadas e empresas de consultoria ou pesquisa, também são todos atendidos pelo PPGPP.

Além dos questionamentos já apresentados, os docentes responderam sobre seu conhecimento a respeito da nova ficha de avaliação de cursos de Pós-Graduação da CAPES proposta em 2019, podendo apontar características presentes nos programas e que poderiam ser consideradas na ficha de avaliação, além de indicar pontos na política de avaliação da CAPES dos quais discordam. Também foram apresentadas percepções de qual seria a contribuição mais expressiva de cada curso para o desempenho profissional dos egressos.

Entre os cinco gestores apenas um afirmou não conhecer a nova ficha de avaliação da CAPES. A referida ficha possui três dimensões com critérios específicos em cada uma: i) programa; ii) formação; iii) impacto na sociedade. A respeito da primeira dimensão, três gestores consideram adequada a dimensão com critérios específicos do programa. O quarto gestor acredita que o perfil profissional do corpo discente, no sentido do seu engajamento no mercado poderia ser levado em conta em uma avaliação qualitativa ou quantitativa do programa.

Sobre a dimensão “Formação”, todos os gestores consideraram adequada, não tendo nenhuma característica relevante presente no programa não contemplada. Na terceira dimensão, “Impacto na sociedade”, um gestor considera adequada e os outros três consideram parcialmente adequada. Para estes docentes não são levados em considerações fatores locais como características ligadas ao tamanho do município e aos profissionais locais. Também foi apresentado que em instituições verticalizadas como os Institutos Federais ocorrem oportunidades de estágio e de trabalho para estudantes de graduação e técnico que foram mediadas ou ofertadas por mestrados, fato que segundo o docente deveria ser considerada nesta dimensão.

Em relação aos pontos de discordância entre os docentes e a política de avaliação, dois gestores concordam com o modelo atual. Os três demais consideram que: i) os indicadores são de pouca qualidade; ii) é cobrado um volume de publicações excessivo; iii) são exigidas informações e detalhes excessivos na coleta CAPES, sendo que a Plataforma Sucupira é pouco automatizada e não é sincronizada com outras plataformas, levando ao trabalho repetitivo. Cada ponto apresentado é proveniente de um docente, não houveram pontos em comum entre as respostas.

Por fim, os gestores apresentaram qual é a contribuição mais expressiva dos programas em suas visões. Para ambos os programas as respostas foram similares, sendo que todos os docentes consideram que os programas contribuem para uma maior formação, capacitando os egressos para terem autonomia na tomada de decisão e possuírem a capacidade de conduzirem pesquisas aplicadas que possam gerar soluções tecnológicas para problemas locais. No PPG-CRENAC especificamente, um gestor ressaltou a visão holística socioambiental que o programa proporciona aos mestrados, sendo que esta deve contribuir para uma tomada de decisão mais correta do ponto de vista socioambiental.

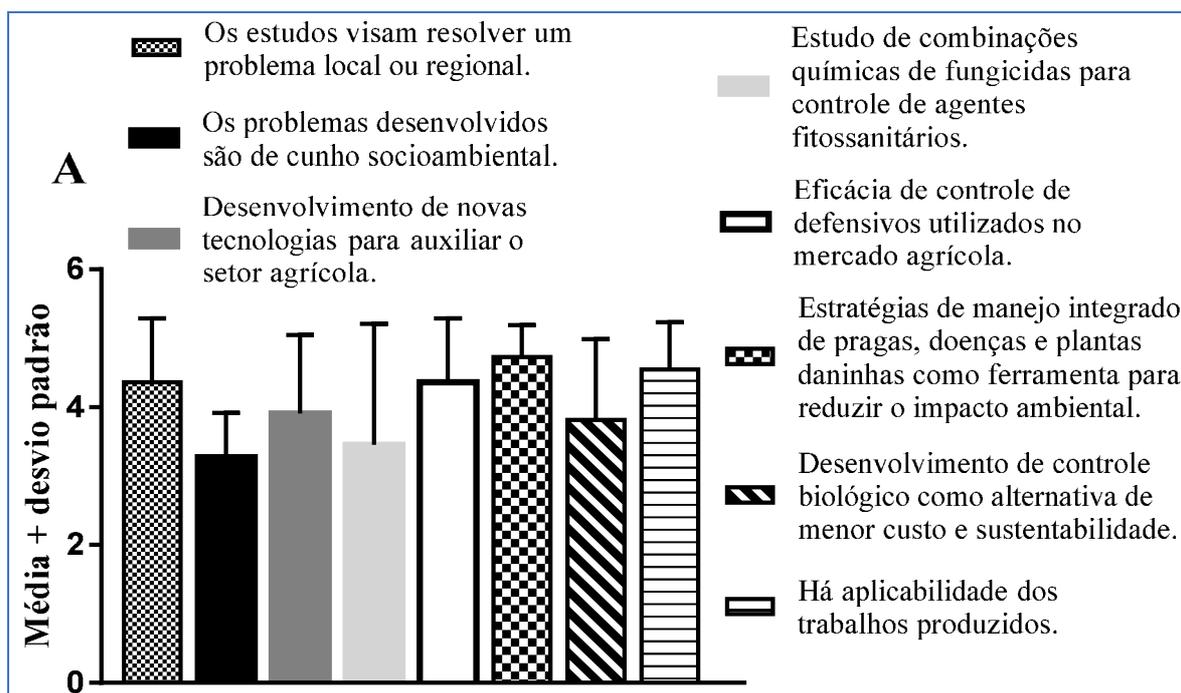
4.2.2 Perfil e percepções dos docentes dos Programas PPGPP e PPG-CRENAC

As percepções dos docentes de ambos os programas foram obtidas por meio dos questionários presentes nos anexos V e VI, sendo que 13 professores do PPG-CRENAC e 11 do PPGPP responderam aos formulários. Entre os participantes houve predominância de homens em ambos os programas, correspondendo a 76,93% (n=10) no PPG-CRENAC e 72,72% (n=8) no PPGPP. Em relação à formação dos participantes, no PPGPP todos são

formados em Agronomia, já no PPG-CRENAC há predominância de Ciências Biológicas (n=6), seguida de Medicina Veterinária (n=2), Agronomia, Química, Tecnologia de Alimentos, Tecnologia em Irrigação e Drenagem e Engenharia Agrícola, todas as últimas áreas com um docente em cada.

Os docentes possuem o título de doutor em média há 7,45 ($\pm 2,91$) anos no PPG-CRENAC e 7,54 ($\pm 2,87$) anos no PPGPP. A maioria dos orientadores fazem parte dos programas desde sua criação, sendo que dois docentes em cada programa ingressaram posteriormente. Em ambos os programas existem docentes que são credenciados como permanente em outros programas, 61,5% (n=8) no PPG-CRENAC e 36,3% (n=4) no PPGPP, porém, entre os que responderam, apenas um é credenciado nos dois programas estudados. Já na modalidade docente colaborador, um docente do PPG-CRENAC e quatro do PPGPP atuam em outros programas.

A respeito dos projetos e dissertações e suas contribuições, os orientadores avaliaram com notas de 1 a 5 diferentes perspectivas que consideram mais ou menos contempladas com base nos trabalhos conduzidos até o momento. Os resultados se encontram na Figura 5, nos quais pode ser observado que os critérios menos contemplados no PPGPP são a aplicação socioambiental dos problemas de pesquisa e o estudo de combinações químicas para controle de agentes fitossanitários. No PPG-CRENAC a construção de conhecimentos ambientais para a educação básica e o tratamento de efluentes industriais são os aspectos menos contemplados.



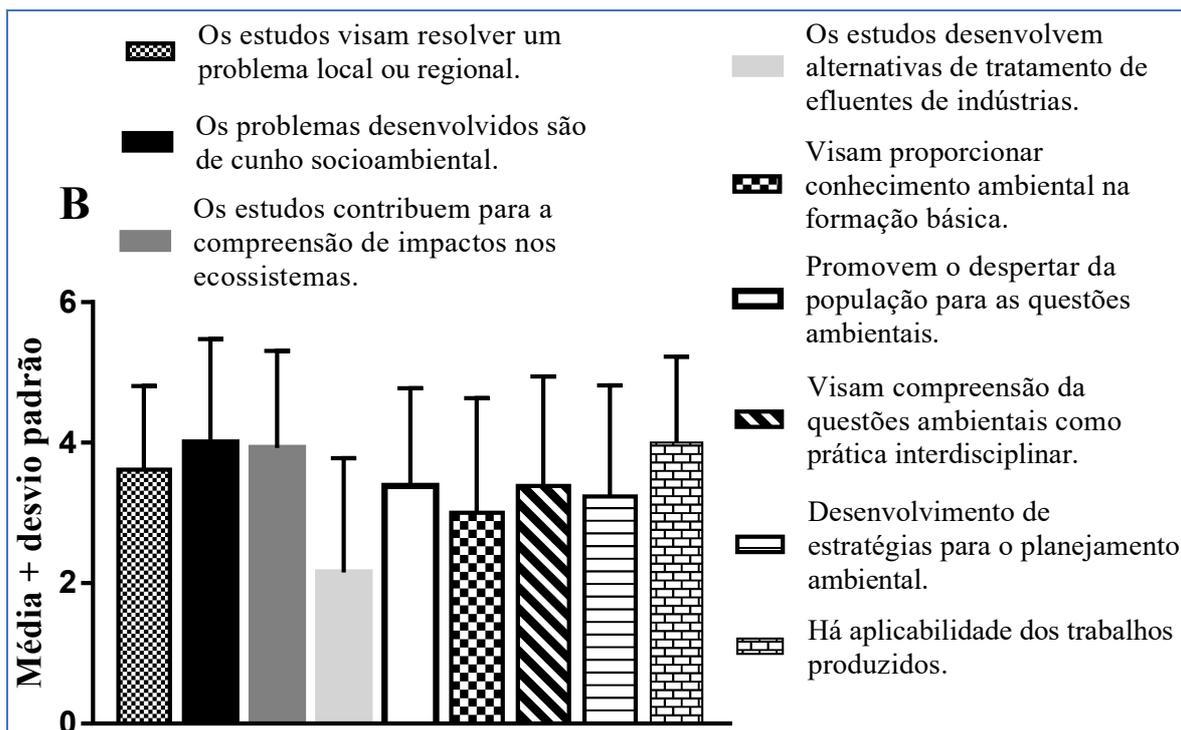


Figura 5. Avaliação dos docentes dos Programas de Pós-Graduação em Proteção de Plantas (A) e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado (B) sobre a contribuição das dissertações dos egressos, sob sua orientação, em relação a diferentes problemas técnicos encontrados na região Sudeste de Goiás e Centro-Oeste do Brasil. Ano: 2020.

Assim como os gestores, os docentes foram questionados sobre seu conhecimento e visão a respeito da nova ficha de avaliação da CAPES e o que discordam da política de avaliação da pós-graduação do mesmo órgão. No PPG-CRENAC 46,1% (n=6) e 72,7% (n=8) no PPGPP afirmaram conhecer a ficha. Os docentes do PPG-CRENAC que conheciam a ficha a julgaram adequada nas três dimensões, sendo acrescentado que deveria existir um mecanismo que avaliasse a diferença entre ingressante e egresso, de modo a conhecer o crescimento do estudante ao longo do curso. De modo geral, no PPGPP os docentes em sua maioria também consideram adequada a ficha, mas acrescentaram que deveria ser inserida a estreita relação entre o programa e os parceiros externos na dimensão “programa”. Na dimensão “impacto na sociedade”, foi sugerida que a divulgação de dados para a comunidade com linguagem adaptada seria um importante critério a ser adotado.

A respeito da política de avaliação da CAPES, apenas um participante de cada programa concorda totalmente com a mesma. Os demais indicam falhas principalmente no excesso de publicações e ausência de indicadores qualitativos. Em menor incidência foi destacada a falta de clareza na avaliação, indicadores de pouca qualidade e a periodicidade praticada como problemas.

Em acréscimo ao modelo de avaliação da CAPES, foi investigado se os docentes têm dificuldade em orientar com perfil profissional, sua produção intelectual e a infraestrutura disponível nos programas para o desenvolvimento das atividades. Os participantes afirmaram que tiveram ou têm dificuldade em orientar num programa com perfil profissional, 76,9% (n=10) no PPG-CRENAC e 54,5% no PPGPP (n=6). Segundo os docentes os dois principais motivos para manter sua produção intelectual são o interesse na pesquisa científica e a necessidade de publicar para se manterem nos programas.

A infraestrutura dos programas foi avaliada totalmente suficiente por 38,4% (n=5) dos docentes do PPG-CRENAC e 9% (n=1) do PPGPP. Contudo, os demais participantes

elencaram uma série de recursos que estariam em falta ou em baixa disponibilidade: computadores; projetor multimídia; acervo da biblioteca; serviços de copiadora; apoio de secretaria; laboratórios e equipamentos; materiais de consumo para pesquisa; mão de obra; conforto; segurança.

Por fim, os orientadores apresentaram suas opiniões sobre qual seria a contribuição mais expressiva fornecida aos seus orientandos. A melhoria na formação ética e profissional foi a categoria mais frequente com 45,8% (n=11) dos orientadores. A segunda categoria mais apresentada é o ensino de práticas laboratoriais e experimentais que possam contribuir no mercado de trabalho com 33,3% (n=8) dos professores. A segunda categoria é similar a primeira, porém, como é focada em aspectos específicos da formação foi individualizada. Dois docentes não possuem nenhuma orientação concluída e não manifestaram as contribuições que julgaram mais expressivas. Um docente realizou uma indicação de um estudante a um possível empregador, que resultou na contratação deste orientando, sendo considerada a contribuição mais expressiva por parte deste professor.

4.3 Perfil e percepções dos Egressos sobre os cursos e suas contribuições profissionais

Ao longo do estudo 35 egressos do PPG-CRENAC e 45 do PPGPP responderam ao questionário presente no Anexo VII, correspondendo a 96,38 % dos egressos. Desta forma, devido a expressiva taxa de retorno nos formulários online, situação rara neste tipo de estudo, os resultados aqui expressos representam praticamente a totalidade do público alvo, fornecendo dados mais robustos que em uma amostragem comumente utilizada, na qual se baseia em uma parcela da população amostrada para extrapolar conclusões para o todo.

A maioria dos participantes apresentava idade entre 26 e 35 anos (Tabela 2,) e já possuía vínculo empregatício antes do ingresso no Mestrado Profissional (MP) Segundo os egressos, o fator que mais os influenciou para cursar um MP no PPG-CRENAC e PPGPP, respectivamente, foi: i) adquirir novos conhecimentos 28,57% (n=10) e 15,55% (n=7) dos participantes; ii) aprimoramento profissional 37,14% (n=13) e 73,33% (n=33); iii) ascensão profissional 14,28% (n=5) e 4,44% (n=2); iv) elevação salarial 20% (n=7) e 4,44% (n=2); v) gosto pela área 2,22% (n=1) no PPGPP.

Antes do ingresso nos programas PPG-CRENAC e PPGPP, respectivamente, os participantes exerciam diferentes atividades profissionais e/ou acadêmicas: sem vínculo empregatício 5,71% (n=2) e 2,22% (n=1); autônomo 5,71% (n=2) e 8,88% (n=4); estudante 28,57% (n=10) e 11,11% (n=5); setor público 31,42% (n=11) e 17,77% (n=8); setor privado 25,71 (n=9) e 57,77% (n=26); setor público e privado 2,85% (n=1) no PPG-CRENAC; agricultor 2,22% (n=1) no PPGPP.

Durante o curso, 14,28% dos participantes do PPG-CRENAC e 22,22% do PPGPP mudaram de emprego (Tabela 2). Também foi relato que 22,85% (n=8) no PPG-CRENAC e 17,77% (n=8) no PPGPP encontraram dificuldade em conciliar o emprego e o MP. Entre as dificuldades relatadas no PPG-CRENAC, a falta de flexibilidade no emprego e a incompatibilidade entre cronograma de aulas e a rotina profissional representaram 87,5% (n=7) dos relatos. Já no PPGPP as dificuldades foram mais diversificadas, 50% (n=4) apresentaram dificuldade em conciliar experimentos e trabalhos de campo com o tempo disponível no trabalho. Os demais apresentaram incompatibilidade entre a condução de atividades do programa e a rotina pessoal e profissional ou limitações ligadas à distância entre suas residências e o IF Goiano – Campus Urutai.

Os participantes foram questionados se houve ascensão profissional em decorrência da realização do curso de MP, durante ou após o término. Entre os egressos do PPG-CRENAC, 45,7 (n=16) afirmaram que obtiveram ascensão, sendo que a maioria (n=11) obteve

gratificação ou aumento de salário. O percentual que obteve ascensão no PPGPP foi menor, 35,5% (n=16), dos quais nove alcançaram promoções de cargos e cinco com gratificações e aumento de salário.

A forma como o MP contribuiu sobre os conhecimentos técnicos dos egressos e os impactos de suas práticas no meio ambiente foram sumarizados em duas categorias. No PPG-CRENAC 85,7% (n=30) e 84,4% (n=38) no PPGPP afirmaram que o MP “*Aumentou os meus conhecimentos técnicos priorizando métodos mais seletivos e menos impactantes ao meio ambiente*”. Os demais 14,2% (n=5) e 15,5% (n=7), respectivamente, acreditam que “*Aumentou os meus conhecimentos técnicos, mas não priorizou métodos mais seletivos e menos impactantes ao meio ambiente*”.

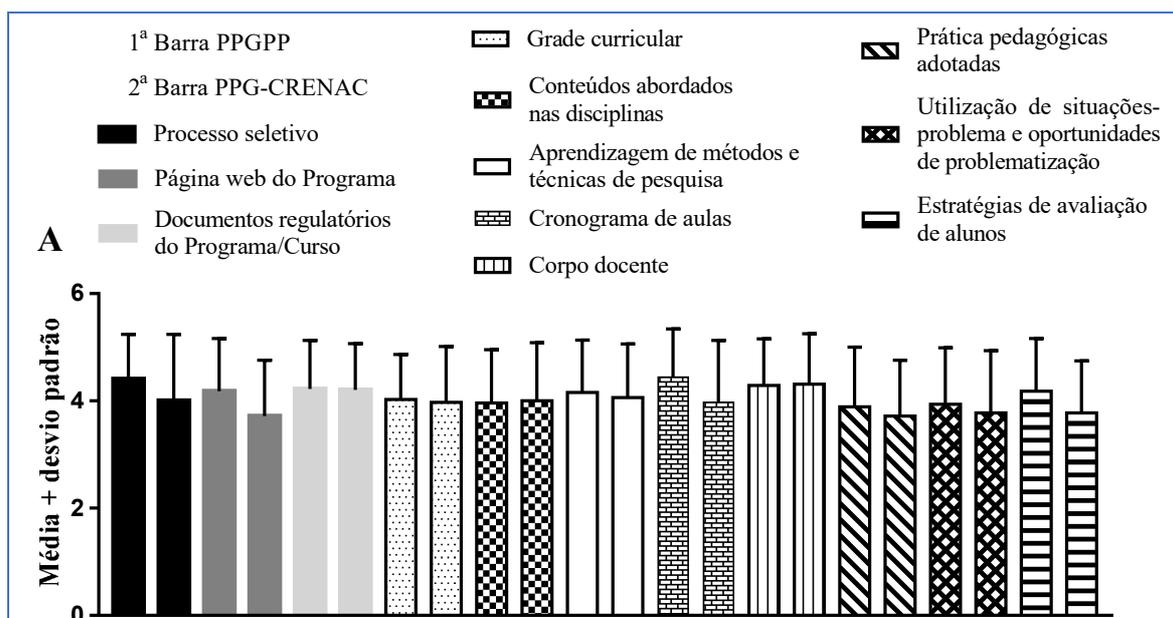
Com base na formação obtida no MP, os participantes apontaram como esta formação impactou na forma de trabalho de cada um. Entre os egressos do PPG-CRENAC e PPGPP, respectivamente: 51,4% (n=18) e 53,3% (n=24) afirmaram que foi ampliada a capacidade de elaborar soluções para os problemas de trabalho; 8,5% (n=3) e 17,7% (n=8) obtiveram aumento no conhecimento técnico, mas este pouco afetou na elaboração de soluções; 17,1% (n=6) e 15,5% (n=7) aumentaram sua rede de colaboração profissional (*networking*); 11,4% (n=4) e 6,6% (n=3) não obtiveram impacto substancial sob seu processo de trabalho.

Tabela 2. Perfil e percepções de egressos dos Programas de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado e Proteção de Plantas sobre alguns aspectos dos programas e ligados aos vínculos empregatícios, antes e após a conclusão do mestrado profissional.

Sexo (%)	PPG-CRENAC	PPGPP
Homem	48,57	55,55
Mulher	51,42	44,45
Idade (%)	PPG-CRENAC	PPGPP
Até 25 anos	8,57	-
De 26 a 35 anos	62,85	77,77
De 36 a 45 anos	25,71	20
De 46 a 55 anos	2,85	2,22
Vínculo empregatício (%)	PPG-CRENAC	PPGPP
Não possui vínculo empregatício	25,71	15,55
Antes do ingresso no Mestrado Profissional	45,71	71,11
Durante o Mestrado Profissional	8,57	4,44
Depois de concluir o Mestrado Profissional	20	8,88
Atua na área de formação (%)	PPG-CRENAC	PPGPP
Sem vínculo empregatício	20	13,33
Não	22,85	11,11
Sim	57,14	75,55
Mudou de emprego durante o curso (%)	PPG-CRENAC	PPGPP
Não se aplica	31,42	17,77
Não	54,28	60
Sim	14,28	22,22
Corpo docente é capacitado para atender demandas dos discentes	PPG-CRENAC	PPGPP
Não	2,85	4,44
Parcialmente	20	20
Sim	77,14	75,55

Expectativa em participar do MP	PPG-CRENAC	PPGPP
Abrir novo campo de trabalho	-	2,22
Ampliação da capacidade de pesquisa	20	4,44
Ascender na carreira profissional	28,57	22,22
Remuneração antes do MP (%)	PPG-CRENAC	PPGPP
Sem vínculo empregatício	34,28	11,11
1 salário mínimo	2,85	4,44
1 a 2 salários mínimos	14,28	15,55
2 a 4 salários mínimos	17,14	26,66
4 a 6 salários mínimos	25,71	6,66
6 a 8 salários mínimos	2,85	11,11
8 a 10 salários mínimos	2,85	11,11
Mais de 10 salários mínimos	-	13,33
Elevação salarial após o MP (%)	PPG-CRENAC	PPGPP
Não se aplica	48,57	35,55
0 até 20	14,28	33,33
21 até 40	17,14	22,22
41 até 60	5,71	6,66
61 até 80	8,57	2,22
81 até 100	5,71	

Em função da ampla estrutura administrativa e pedagógica de cada curso, os participantes avaliaram com notas de 1 a 5, sendo cinco equivalente a ótimo, vários aspectos do seu respectivo curso (Figura 6.). De modo geral, a maioria dos aspectos recebeu média igual ou superior a quatro, indicando que os egressos avaliam como boa a estrutura que ambos os cursos os ofertaram enquanto mestrandos.



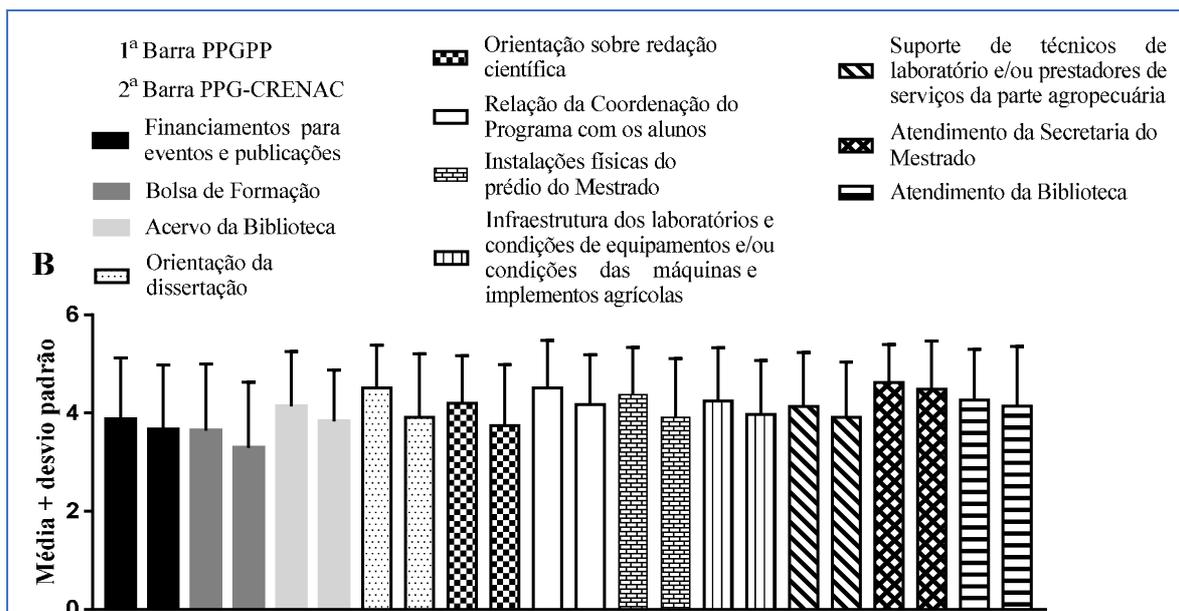


Figura 6. Notas atribuídas pelos egressos dos Programas de Pós-Graduação em Proteção de Plantas e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado a diferentes aspectos dos cursos (A e B). Barras pareadas e com o mesmo padrão de cor indicam os valores de ambos os programas, comparativamente para o mesmo aspecto avaliado pelos egressos. Ano: 2020

Além dos aspectos administrativos, pedagógicos e de infraestrutura, os participantes avaliaram, igualmente com notas de 1 a 5, quais foram os impactos de cursar o MP no PPG-CRENAC ou PPGPP em suas vidas profissionais (Figura 7.). Não houve diferença estatística entre os programas e critérios avaliados, sendo que a maioria dos aspectos avaliados obtiveram médias acima de quatro, indicando um bom impacto do MP sobre sua vida profissional. Os critérios com notas abaixo de quatro apresentadas pelos egressos do PPG-CRENAC e PPGPP, respectivamente, foram: orientação para o mercado e oportunidades de trabalho 3,85 ($\pm 1,16$) e 3,75 ($\pm 1,09$); ampliação das oportunidades de trabalho 3,68 ($\pm 1,34$) e 3,86 ($\pm 1,17$); aumento de remuneração 3,05 ($\pm 1,60$) e 2,73 ($\pm 1,65$). A disponibilidade de bolsa de estudo foi o critério que atingiu a menor média em ambos os programas.

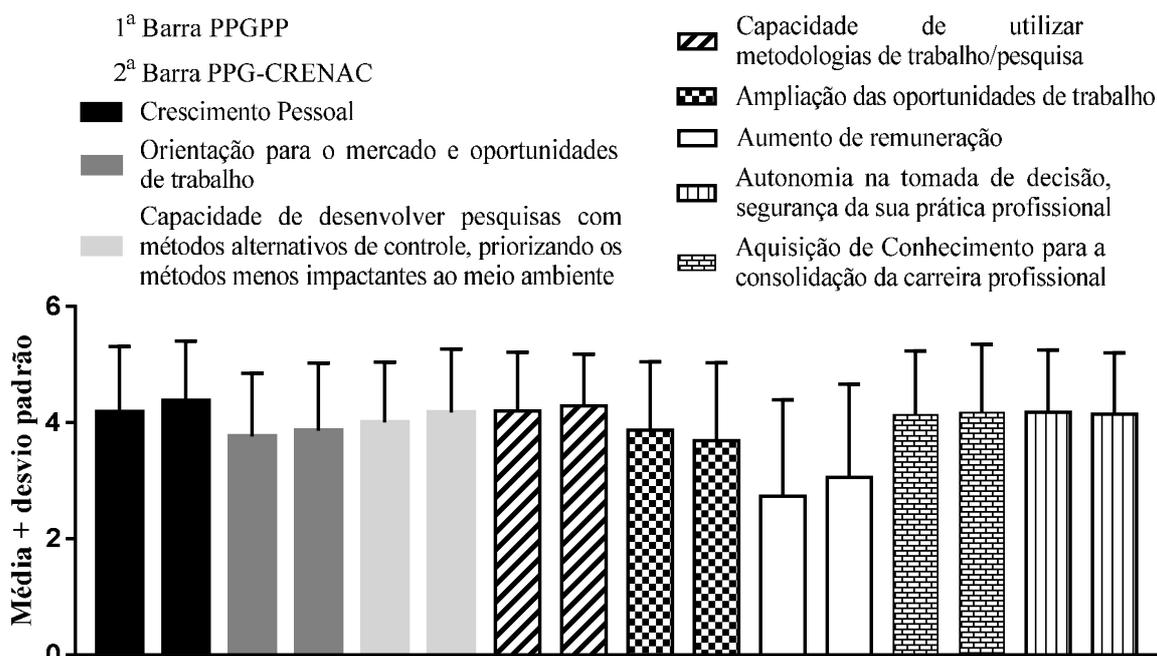


Figura 7. Notas atribuídas pelos egressos dos Programas de Pós-Graduação em Proteção de Plantas e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado ao grau de impacto do mestrado em sua vida profissional. Barras pareadas e com o mesmo padrão de cor indicam os valores de ambos os programas, comparativamente para o mesmo aspecto avaliado pelos egressos. Ano: 2020

A dissertação dos egressos de ambos os programas se destinou na maioria dos casos a serem publicadas na forma de artigos científicos, 74,2% (n=26) no PPG-CRENAC e 86,6% (n=39) no PPGPP. Apenas 6,6% (n=3) dos egressos do PPGPP almejavam registrar uma patente fruto do MP. Também foi questionado aos participantes se o produto final do MP teria sido implantado, sendo que 37,1% (n=13) no PPG-CRENAC e 30,4% (n=14) no PPGPP não tiveram seus produtos aplicados. A principal causa da não aplicação no PPG-CRENAC foi que 46,1% (n=6) dos egressos não trabalhavam e, portanto, não poderiam aplicá-lo. No PPGPP a falta de apoio das empresas (n=4) e os conteúdos do curso não corresponderam ao processo de trabalho em que os egressos estão inseridos (n=3).

Por fim, os participantes apresentaram onde estavam inseridos, no momento da pesquisa, após o término do MP e se teriam interesse em cursar o nível de doutorado nos respectivos programas caso a oferta fosse iniciada. Em geral, os egressos estão em sua maioria no estado de Goiás em ambos os programas, mas também foram observadas localizações em sete estados e no Distrito Federal (Figura 8.). Sobre a possibilidade de cursar o doutorado caso fosse disponibilizado, os participantes do PPG-CRENAC e PPGPP, responderam respectivamente: 8,5% (n=3) e 13,3% (n=6) já estão cursando doutorado; 20% (n=7) e 8,8% (n=4) não têm interesse em participar do processo seletivo e 67,5% (n=25) e 77,7% (n=35) têm interesse em participar da seleção.

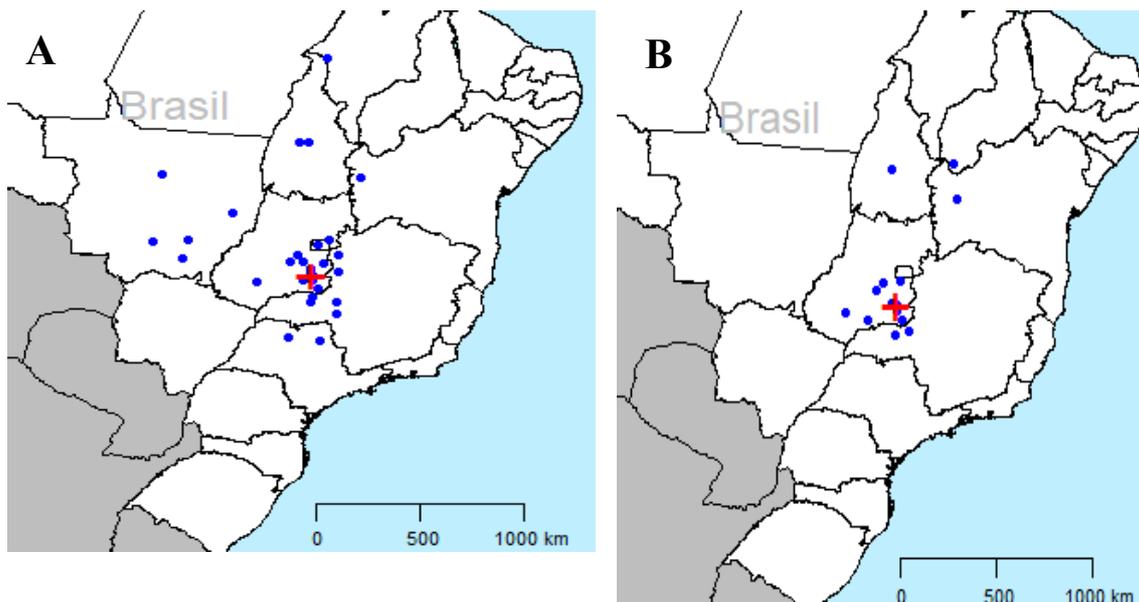


Figura 8. Mapas com a distribuição geográfica de localidades de atuação profissional de egressos dos Programas de Pós-Graduação em Proteção de Plantas (A) e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado (B) no momento em que responderam ao questionário. A cruz vermelha representa a localização do IF Goiano – Campus Urutaí e os pontos azuis indicam as cidades onde atuavam um ou mais egressos dos programas. Ano: 2020.

4.4 Análise da produção e orientações dos docentes e egressos a partir de currículos da Plataforma Lattes

Os currículos cadastrados na Plataforma Lattes de docentes e egressos dos programas PPG-CRENAC e PPGPP foram utilizados para análise da produção acadêmica e científica e das orientações conduzidas pelos mesmos, no período de estudo. Na produção foram avaliados os números de artigos publicados, entre 2015 e 2019 no PPGPP e 2016 e 2019 no PPG-CRENAC, com qualis CAPES A, total de resumos e suas subdivisões, publicação de livros e capítulos e registro de software e patente. Os docentes do Programa PPG-CRENAC publicaram um total de 403 artigos, sendo 166 com qualis A. No PPGPP os docentes publicaram 336 artigos, dos quais 99 foram em revistas com qualis A. Não houve diferença estatística entre a produção docente nos dois programas.

A produção dos egressos foi diferente entre os programas nos critérios artigos totais, em qualis A e trabalhos completos publicados em anais de eventos. Os egressos do PPG-CRENAC apresentaram maiores médias de produção nos três quesitos (Figura 9. B). Não foi observada diferença entre os egressos dos programas nos critérios ligados a resumos e livros. Mais detalhes da produção de docentes e egressos, nos diferentes itens analisados se encontram na Figura 9.

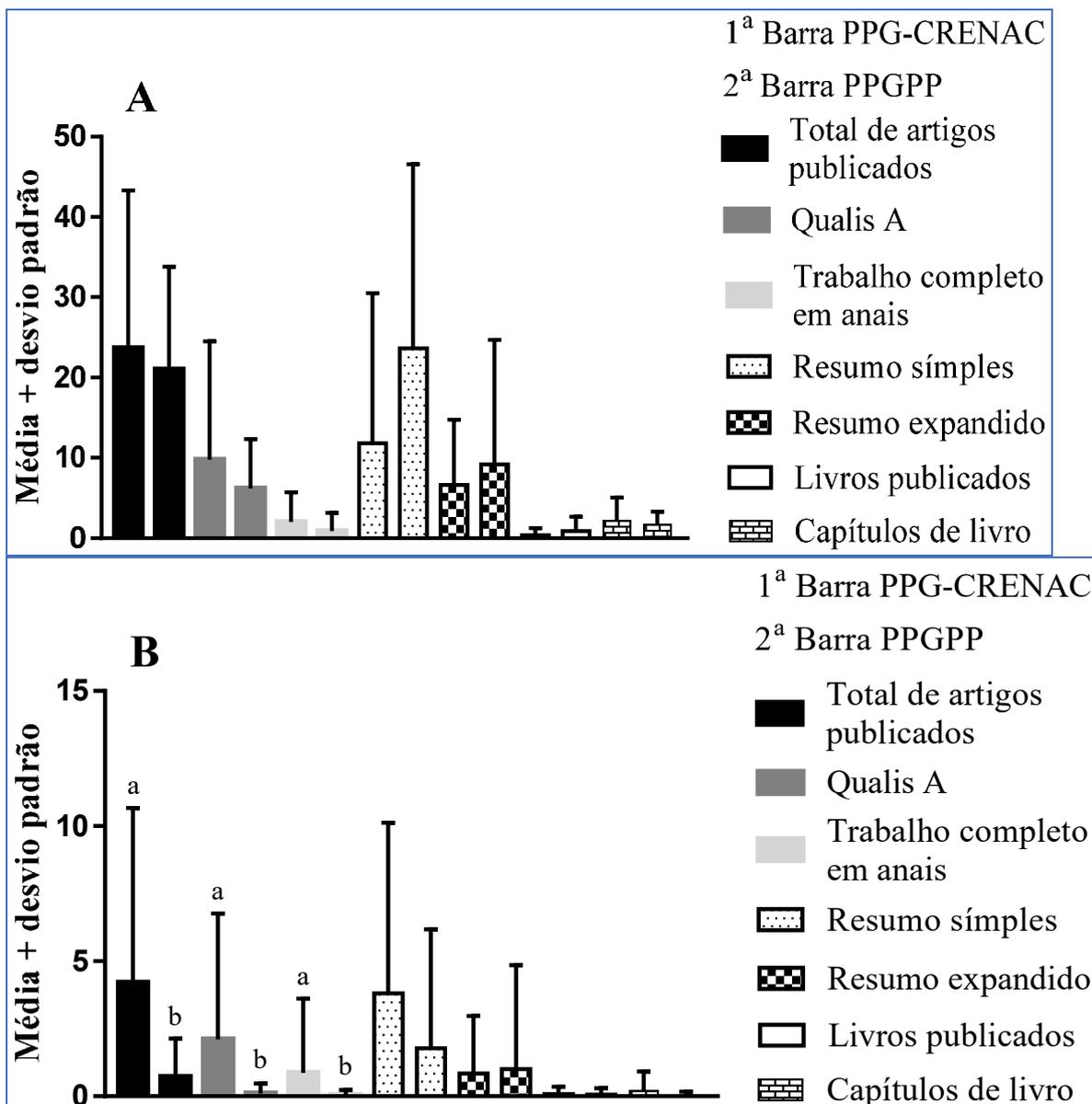


Figura 9. Produção científica de docentes (A) e egressos (B) dos programas dos Programas de Pós-Graduação Conservação de Recursos Naturais do Cerrado e Proteção de Plantas, respectivamente. São apresentadas média + desvio padrão dos números de: artigos publicados; artigos com Qualis CAPES A; trabalhos completos publicados em anais de eventos; resumos simples e expandidos publicados em anais; livros completos e capítulos de livros publicados. Barras pareadas e com o mesmo padrão de cor indicam os valores de ambos os programas, comparativamente para o respectivo item da produção. Letras expressam diferença estatística entre a produção de egressos dos dois programas pelo teste t de *student*, a 5 % de probabilidade. Ano: 2020.

Em relação às orientações concluídas pelos docentes de ambos os programas, foi observada diversidade entre as três categorias analisadas até o período de coleta de dados dos currículos, como pode ser observado na Figura 10. Na modalidade “orientação em nível de Doutorado”, um docente do PPG-CRENAC e três do PPGPP já concluíram alguma orientação e/ou coorientação. Nas modalidades de orientações em Mestrado e de outra natureza, todos os docentes de ambos os programas possuem orientações em pelo menos uma modalidade. Não

houve diferença estatística entre docentes dos dois programas em nenhuma modalidade de orientação.

Entre os egressos do PPGPP não foi cadastrada nenhuma orientação em seus currículos entre as diferentes modalidades. No PPG-CRENAC foram cadastradas 57 orientações na modalidade “Outras orientações”, sendo estas conduzidas por três egressos, os demais não cadastraram nenhum tipo de orientação. Devido ao software de análise utilizado neste estudo não considerar o tempo de atualização dos currículos, não é possível afirmar se estas informações estão atualizadas, sendo limitadas ao último cadastro realizado pelo egresso.

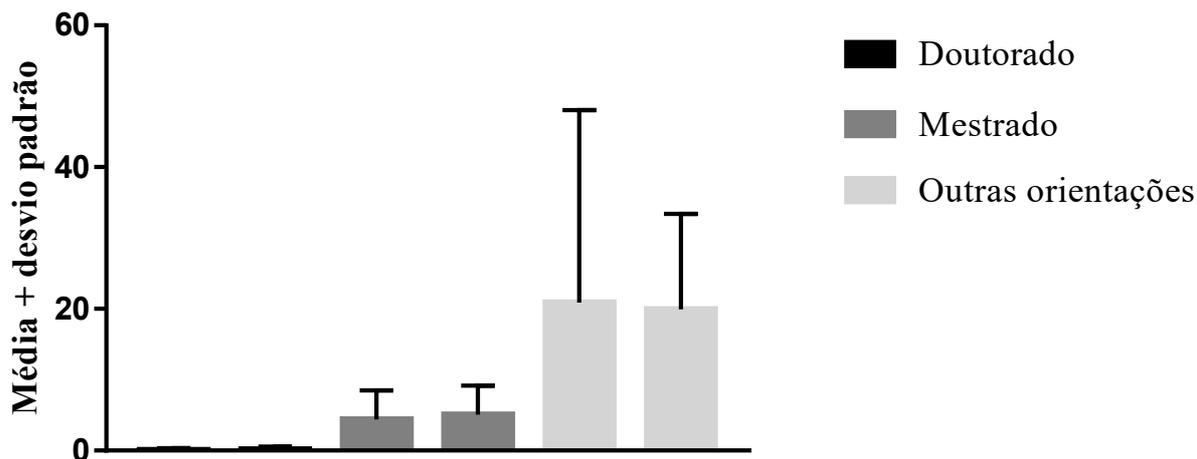


Figura 10. Orientações concluídas em diferentes modalidades e níveis de ensino pelos docentes orientadores dos programas Conservação de Recursos Naturais do Cerrado e Proteção de Plantas no período de estudo. Ano: 2020.

Os critérios “Registro de *software* e patente” apresentaram menor incidência entre os participantes. Dos docentes, um que atua em ambos os programas possui registro de dois *softwares*, e foram encontradas três patentes registradas por dois docentes do PPGPP e nenhuma por docentes do PPG-CRENAC. Entre os egressos não houve registro de *software* em ambos os programas e um egresso do PPGPP possui um registro de patente cadastrado no currículo.

4.5 Análise das dissertações produzidas pelos egressos

A análise das dissertações foi conduzida no ano de 2019, sendo que até este ano haviam 38 dissertações defendidas no PPG-CRENAC e 45 no PPGPP. A média anual de defesas foi de 18 ($\pm 2,1$) e 15 ($\pm 2,64$), respectivamente. No PPG-CRENAC, com um ano a menos de existência, ocorreram três defesas no primeiro ano de funcionamento do curso, porém estas não foram contabilizadas no cálculo da média anual, por serem exceções ao funcionamento do programa.

As dissertações desenvolvidas em cada programa foram classificadas de acordo com a sublinha do programa em que se enquadravam. No PPG-CRENAC 84,2% (n=32) pertenciam a sublinha Conservação do Cerrado e 15,8% (n=6) a Tecnologias Ambientais. As três sublinhas do PPGPP contaram com 20% (n=9) dos trabalhos em Plantas Daninhas, 24,4% (n=11) em Pragas e 55,5% (n=35) com Doenças. Em acréscimo às sublinhas, foi analisado se o trabalho associava os resultados à Educação Ambiental, mesmo que indiretamente, no PPG-CRENAC e se havia preocupação ambiental nos estudos conduzidos no PPGPP.

Os parâmetros ligados à preocupação e educação ambiental foram analisados de forma distinta entre os programas, portanto, não é correta uma comparação direta entre eles. Nas dissertações do PPG-CRENAC observou-se que todas possuíam preocupação ambiental, uma vez que este é o foco do programa. Dessa forma, foi analisada a presença de suporte à Educação Ambiental, disciplina ligada ao programa e prevista na APCN como área abordada pelo programa. A análise demonstrou que 10,5% (n=4) das dissertações relacionaram seus resultados com educação ambiental. Por outro lado, no PPGPP foi avaliada a presença de preocupação ambiental nas dissertações, sendo que 58,1% (n=25) apresentaram tal postura.

Os aspectos abordados, culturas de interesse e objetivos das dissertações de ambos os programas foram analisados em categorias, as quais se encontram nas figuras 11 e 12. Os estudos conduzidos no PPG-CRENAC abordaram principalmente a fauna do cerrado e o uso de recursos hídricos (Figura 11. A). A categoria de objetivos com maior frequência foi “Manejo e conservação da biodiversidade e dos recursos naturais” (Figura 11. B). No PPGPP as cultivares mais estudadas foram milho, soja, algodão e cana-de-açúcar que foram foco de mais da metade das dissertações do programa (Figura 12. A). Entre os objetivos ligados a estas cultivares o teste de produtos químicos e diagnóstico de patologias foram as duas categorias com maior frequência, com número igual entre as duas (Figura 12. B).

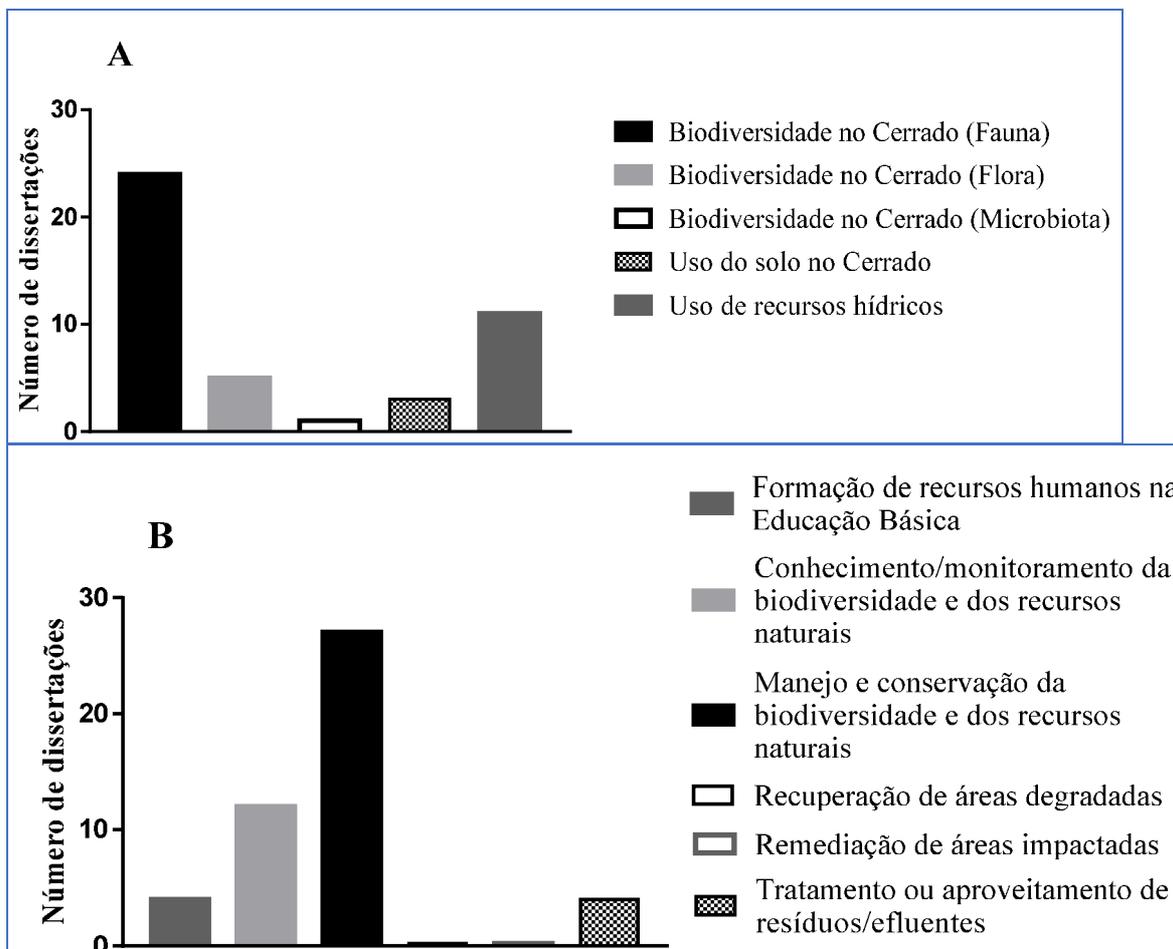


Figura 11. Aspectos abordados (A) e tipos de objetivos (B) de dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado entre os anos de 2017 e 2019. Ano: 2020.

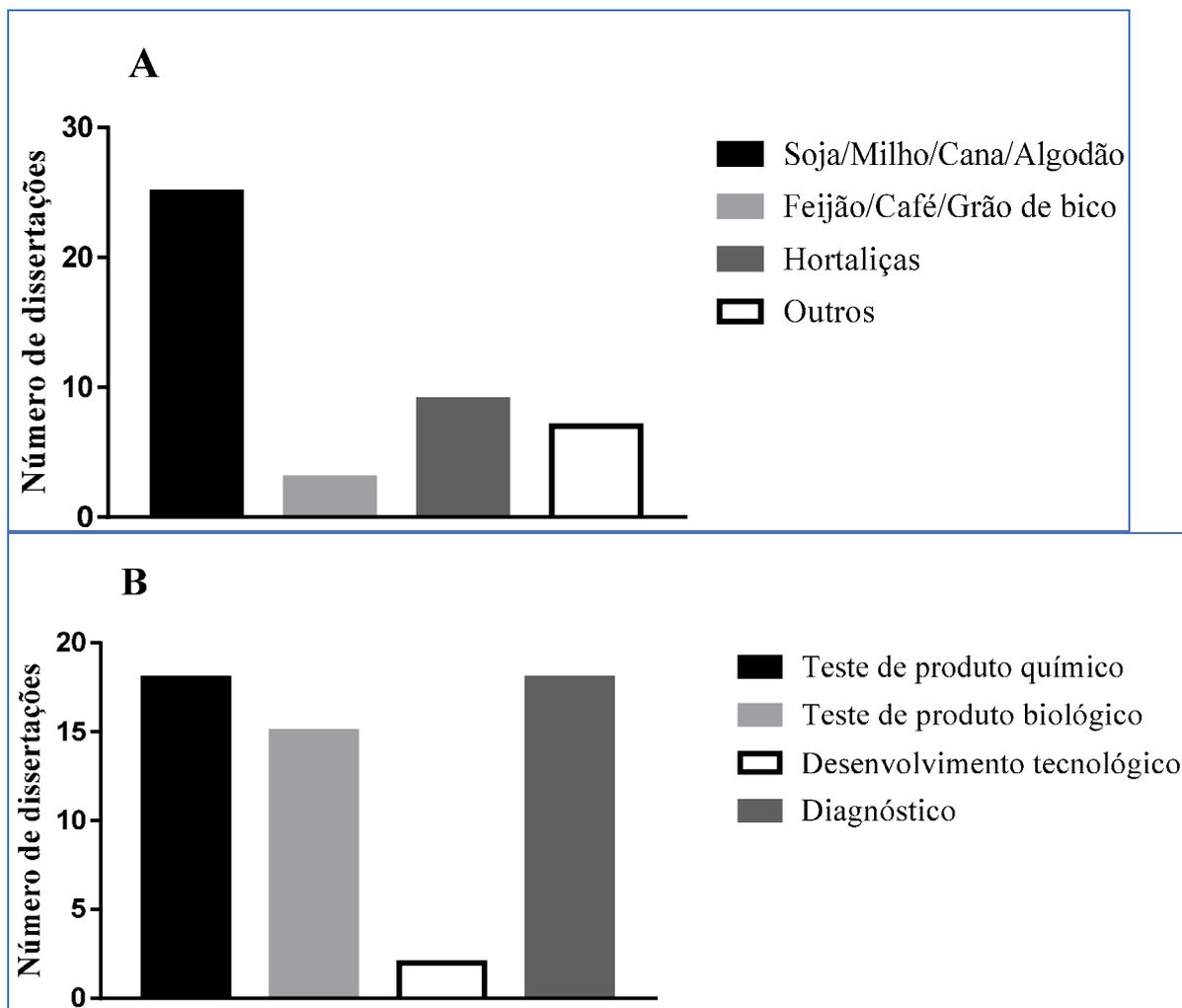


Figura 12. Culturas de interesse (A) e tipos de objetivos (B) de dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas entre os anos de 2017 e 2019. Ano: 2020.

Por fim, foram sumarizadas as áreas em que os estudos foram conduzidos em ambos os programas. Os laboratórios estiveram entre as duas áreas mais frequentes nos dois programas, sendo importantes fontes de dados para as dissertações. No PPG-CRENAC as áreas ambientais como parques e reservas tiveram grande frequência ao lado de laboratório (Figura 13. A). Os estudos do PPGPP foram conduzidos com maior frequência em áreas comerciais ao lado de laboratório (Figura 13. B). Além das duas categorias mais frequentes em cada curso, os estudos apresentaram uma diversificação de ambientes, variando de pesquisas não experimentais a experimentos sofisticados envolvendo alta tecnologia.

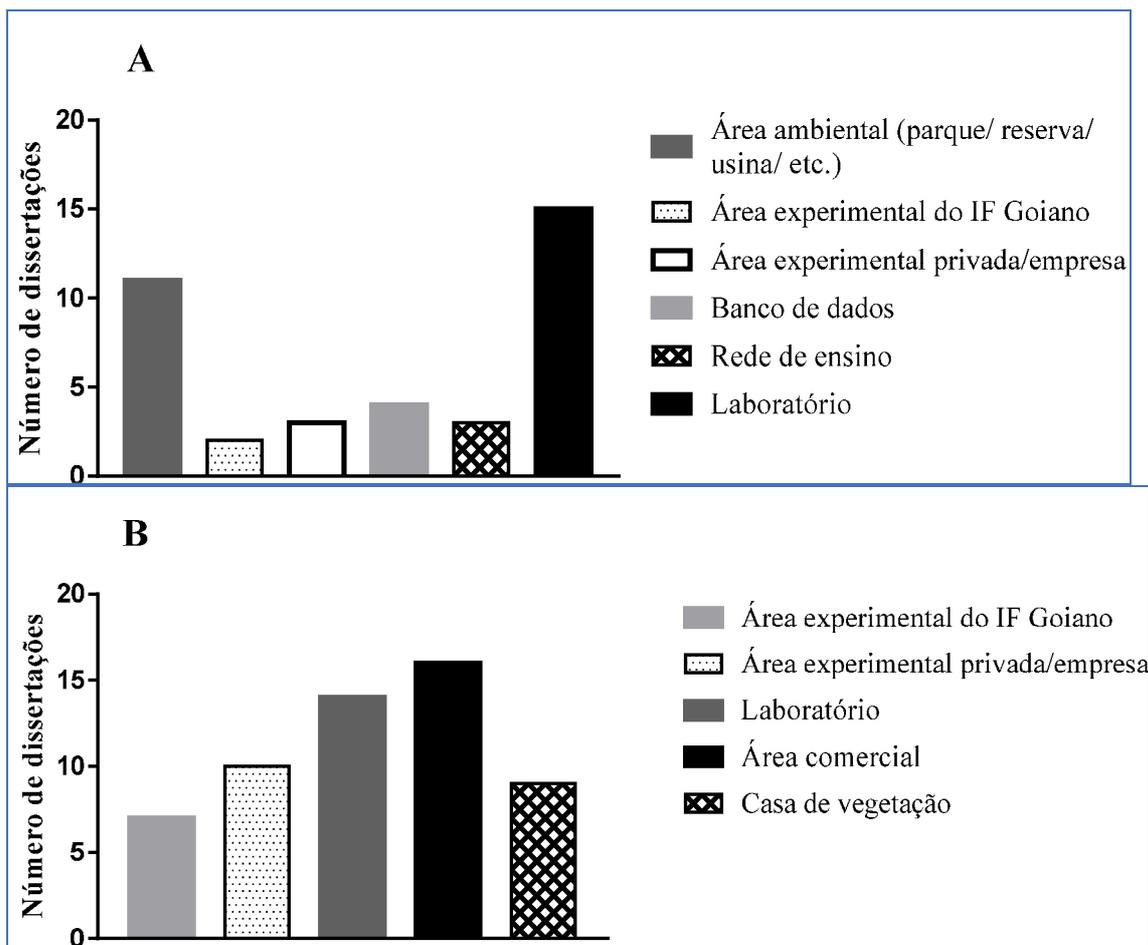


Figura 13. Ambientes utilizados para realização das pesquisas de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado (A) e Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas (B) defendidas entre os anos de 2017 e 2019. Ano: 2020.

5 DISCUSSÃO

Ao longo dos anos iniciais dos programas analisados neste estudo se observou uma demanda diversificada e proveniente de várias cidades e estados. A cidade com maior número de inscritos, Pires do Rio, é a cidade mais próxima da cidade de Urutaí e possui população dez vezes maior que Urutaí, sede do Campus, com 31,5 e 3,1 mil habitantes, respectivamente (BRASIL^{r,s}, 2019). O PPGPP apresentou uma demanda ligeiramente mais diversificada em termos de número de cidades e estados.

Em acréscimo, esta demanda apresentou formação predominantemente em Agronomia no PPGPP e Ciências Biológicas no PPG-CRENAC, o que corrobora as áreas focos de cada programa, e ao mesmo tempo, apresentam diversidade de áreas de formação dos demais inscritos, tornando multidisciplinar o grupo de discentes que compartilham experiências e somam bagagens entre si e com os docentes.

Em relação à percepção dos gestores, estes consideram que em geral ambos os programas atendem aos objetivos previstos nas APCN's, mas no PPG-CRENAC alguns parâmetros estariam sendo cumpridos parcialmente. As contribuições específicas para o Sudeste goiano e região Centro-Oeste foram melhor avaliadas no programa PPGPP. Contudo, devido às características dos estudos, observadas na análise das dissertações, este dado parece estar mais relacionado a um perfil mais generalista no PPG-CRENAC, em comparação aos estudos do PPGPP. Por exemplo, a maioria dos estudos abordou a fauna do Cerrado e uso de recursos hídricos (Figura 11. A), sendo que grande parte das espécies ocorre em todo bioma ou mesmo em outros, e o uso de recursos hídricos seja similar em diferentes ambientes e biomas.

A percepção dos gestores e docentes sobre a nova ficha de avaliação proposta pela CAPES também foi analisada (BRASIL^p, 2019), não sendo observada diferença nos padrões de respostas entre docentes gestores e não-gestores. Como a publicação da nova ficha se deu no mesmo ano da aplicação dos questionários, pode ter influenciado na parcela de professores que não conheciam a ficha e seus critérios. Apesar disso, a maioria conhecia a nova ficha e de modo geral concordaram com os critérios de avaliação, sendo elencados poucos pontos presentes nos programas e que não estariam sendo contemplados na mesma.

Como discutido anteriormente na sessão 2, os critérios de avaliação da CAPES geram constantes críticas sobre a forma como programas de diversas áreas são analisados pelos mesmos critérios (PAIVA e BRITO, 2019; WERNECK e CESSE, 2019). Os critérios de internacionalização são frequentemente criticados por áreas que não têm este perfil, devido a condições intrínsecas às próprias áreas, mas são avaliadas comparativamente às que possuem tal perfil (PAIVA e BRITO, 2019; RIZZOTTO; COSTA; LOBATO, 2019).

Contudo, ambos os programas analisados pertencem a áreas com expressiva internacionalização, o que pode ter refletido na predominante concordância com o modelo de avaliação proposto pela CAPES. Os docentes e gestores apresentaram concordância com o modelo de avaliação, de forma similar aos coordenadores de cursos participantes do estudo de Lopes e Sá (2019), enfatizando que a aceitação destes critérios é específica de cada área e o processo de unificação é complexo.

Os docentes concordaram com a nova ficha em maioria, mas em relação à política geral de avaliação da CAPES foram apresentados muitos pontos de discordância. Os dois pontos mais citados foram o excesso de publicações e ausência de indicadores qualitativos. A Produção intelectual é um dos pontos que mais foram aperfeiçoados ao longo do tempo, comparado a outros pontos da avaliação (WERNECK e CESSE, 2019), contudo, em 2019 foi anunciada uma mudança substancial na forma de avaliar o Qualis das revistas (BRASIL^q,

2019). Este novo modelo, publicado posteriormente à aplicação dos questionários não foi alvo de análise dos docentes, de modo que não é possível saber se eles consideram que haverá algum avanço no sentido de menor exigência pelo excesso de publicações.

Sobre a infraestrutura dos programas e dificuldade em se adaptar a orientar em um programa profissional, a maioria dos docentes acredita que faltam itens importantes para o desenvolvimento dos seus trabalhos, bem como teve dificuldade em orientar neste tipo de programa. Esta dificuldade em orientar no MP pode estar relacionada à necessidade de adaptação à formação profissional almejada. Como discutido anteriormente, a identidade do MP ainda não está consolidada e muitos tentam transpor o modelo acadêmico para o profissional.

A falta de infraestrutura apontada pelos docentes é uma limitação importante em ambos os programas, podendo interferir diretamente na qualidade dos estudos e na formação dos estudantes. A estrutura administrativa dos programas está localizada em um prédio com algumas salas de aula e poucas salas administrativas, sendo que esta estrutura é compartilhada pelos três cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição e um curso de graduação. Além disso, os docentes apontaram falta de recursos de diversas modalidades, que prejudicam a condução de estudos e poderia ser suprida. No entanto, a percepção dos egressos sobre a infraestrutura é diferente dos docentes, sendo que os critérios avaliados tiveram notas próximas de quatro em escala variando de um a cinco. Dessa forma, é evidente que há necessidade de suprir estas demandas por parte da instituição para que os programas possam conduzir suas atividades com melhor estrutura.

Além da percepção dos gestores e docentes, os egressos apresentaram pontos de vista sobre muitos aspectos. A maioria dos egressos ingressou no MP já tendo vínculo empregatício e almejava aprimoramento profissional, sendo uma demanda coerente com os objetivos do MP. Após o curso, menos da metade dos participantes em ambos os cursos afirmam ter obtido ascensão profissional, mas a maioria afirma ter ampliado sua capacidade de elaborar soluções para problemas no trabalho e ter aumentado seus conhecimentos priorizando diminuir o impacto ambiental de suas práticas.

Os egressos avaliaram uma série de parâmetros sobre a estrutura dos programas e os impactos da formação obtida sobre sua formação profissional. De modo geral, a estrutura e impactos da formação foram bem avaliados em ambos os cursos, tendo destaque negativo a baixa disponibilidade de bolsas de estudo. Este ponto está provavelmente relacionado à premissa de que o MP deve possuir formas próprias de fomento, por meio de parcerias com o setor produtivo principalmente.

Tal premissa é um dos pontos presentes desde o início da pós-graduação profissional que gera muitas críticas, uma vez que apesar de o foco do MP ser profissionais, estes não necessariamente conseguem arcar com os custos para frequentar o curso e desenvolver sua pesquisa. Neste estudo, quase $\frac{1}{4}$ dos egressos tiveram dificuldade em conciliar o trabalho e as atividades do mestrado, mesmo com as adaptações disponibilizadas pelos cursos. Também é uma dificuldade para os docentes, que necessitam além de suas diversas atividades buscar parcerias para financiar pesquisas.

A análise das dissertações revelou que o desenvolvimento de tecnologias não tem sido frequente em ambos os programas. No PPG-CRENAC 15,8% das dissertações foram da sublinha tecnologias ambientais. De forma similar, 4,4% das dissertações no PPGPP foram ligadas ao desenvolvimento de tecnologias. Tais dados evidenciam que o tema tecnologias necessita de maior busca por parte dos orientadores e discentes, uma vez que a educação profissional em nível de pós-graduação tem o importante papel de fornecer tecnologias para o setor produtivo, possibilitando a proximidade entre estes segmentos, o que é um dos focos do MP.

Sobre as sublinhas no PPGPP, 55,5% dos estudos foram focados em doenças, o que é compatível com a demanda do setor produtivo para conhecer a ação e impactos das doenças sobre as culturas e mecanismos de combate das mesmas, impactando diretamente na produção. A forma utilizada para controlar as doenças impacta diretamente na preservação ambiental, pois as medidas de controle de doenças podem ser mais ou menos prejudicial à natureza de acordo com a forma e compostos químicos utilizados.

Ao se analisar os objetivos das dissertações, nota-se que mais estudos visaram o teste de produtos químicos do que biológicos, contudo, esta diferença é pequena. Tal análise também demonstrou que mesmo com os testes de produtos químicos prevalecendo, 58,1% dos trabalhos apresentaram preocupação ambiental, mesmo que estas não necessariamente sejam ligadas aos testes de agentes químicos potencialmente tóxicos.

Em relação aos objetivos das dissertações do PPG-CRENAC, a categoria mais frequente foi o “Manejo e conservação da biodiversidade e dos recursos naturais”, objetivo diretamente ligado ao nome e foco central do programa, demonstrando uma manutenção da característica central proposta na APCN. A segunda categoria mais prevalente esteve relacionada ao “Conhecimento/monitoramento da biodiversidade e dos recursos naturais”, objetivo também pautado no foco do programa.

As principais culturas estudadas no PPGPP foram Soja, Milho, Cana-de-açúcar e Algodão. Estas culturas condizem com a demanda do setor produtivo no estado e no país, sendo que na safra 2019-2020 é estimado que sejam colhidos 11,7 e 10,8 milhões de toneladas de soja e milho, respectivamente (GOIÁS, 2020^a). Também é esperado que se produza 102,7 mil toneladas de caroço de algodão e 75,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (GOIÁS, 2020^{a,b}). Segundo a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (GOIÁS, 2020^b), Goiás ocupa o segundo lugar em produção total de etanol no país, alcançando 5,54 bilhões de litros produzidos a partir da cana-de-açúcar e do milho (com 295,6 milhões de litros deste total) na safra 2019/2020. Dessa forma, observa-se que as principais culturas estudadas no PPGPP estão em sintonia com o setor produtivo e a proposta central do programa que é a proteção de plantas.

O produto final de grande parte das dissertações de ambos os programas foram artigos científicos, que não necessariamente foram publicados. Os dados deste estudo não permitem tal análise. Em contrapartida, poucas dissertações se tornaram trabalhos técnicos. Estes dados sugerem um viés acadêmico nos programas profissionais estudados, com forte tendência a publicação de artigos científicos que foram precedidos de estudos acadêmicos. A pequena quantidade de trabalhos técnicos e outras modalidades de estudos mais ligados ao cotidiano de trabalho do profissional em formação também indicam uma pequena valorização da formação mais profissional e menos acadêmica.

Este viés acadêmico dos programas foi apontado como limitação de ambos em processos avaliativos da CAPES. Na avaliação do PPGPP de 2017 foi traçada como meta aumentar a publicação de artigos científicos em revistas de impacto e incentivar parcerias internacionais, contudo, os avaliadores pontuaram que estas metas são mais próximas do mestrado acadêmico e não do profissional (BRASIL^U, 2017). A conclusão desta avaliação indicou que com base nos dados gerais do relatório há um perfil mais próximo do mestrado acadêmicos do que do profissional.

No PPG-CRENAC os dados presentes no Coleta CAPES de 2018 estabelecem metas no mesmo sentido que o PPGPP, as quais foram mal avaliadas pela CAPES. São estabelecidas como metas futuras aumentar a produtividade acadêmica, estreitar laços internacionais com instituições e pesquisadores que possam contribuir com pesquisas no programa. Estas metas, como apresentado pelos avaliadores do PPGPP, se aproximam muito mais do perfil acadêmicos do que do profissional.

5.1 Um olhar além da CAPES

Por fim, este estudo se propôs a apresentar um olhar além da CAPES, com base nos dados apresentados. A presente avaliação contou com parâmetros usualmente utilizados na avaliação da CAPES, bem como outros que não fazem parte e possuem um grande potencial para avaliar os programas. De modo especial, as percepções dos gestores, docentes e egressos e a visão destes sobre o funcionamento e as contribuições dos programas sobre suas vidas e atividades profissionais são fontes de dados muito valiosas.

A percepção dos egressos sobre como os programas estavam estruturados quando estudaram e as contribuições sobre suas vidas profissionais é valiosa para avaliar os impactos de um programa, e até então não foi incorporada na avaliação da CAPES. Apesar de demandar mais trabalho para conduzir a avaliação, este estudo resultou em uma análise desde o perfil dos inscritos nos processos seletivos até os impactos que o curso causou na vida dos egressos, apontando avanços esperados como promoções nas empresas, elevação salarial, ingresso no doutorado ou a ausência de “avanços profissionais”. Todos estes dados ajudam a compreender se os objetivos e metas traçados, que devem almejar a melhoria profissional dos estudantes, principais motivos da existência dos cursos, estão sendo alcançados ou não, e se os egressos conseguem percebê-los em sua formação e atuação.

Por meio dos critérios tradicionalmente utilizados não seria possível compreender o perfil da demanda real dos programas e compara-la à demanda sugerida pelos proponentes do curso na APCN. Também não seria possível conhecer a percepção dos docentes sobre o curso, seus pontos positivos e limitações, uma vez que os relatórios tradicionalmente utilizados são construídos pelos gestores e apenas algumas métricas relacionadas aos docentes são abordadas. Estas métricas provavelmente não expressam as opiniões docentes, como as limitações de infraestrutura apresentadas.

A participação dos egressos neste estudo é uma das suas principais contribuições. Devido ao fato de quase todos os egressos terem participado, de forma anônima, e poderem apresentar suas percepções sobre o curso e suas contribuições poucos anos depois da conclusão, os dados coletados provavelmente expressam com alta fidelidade tais contribuições. Por meio desta análise observou-se impactos positivos que reforçam a missão dos cursos, mas também características que precisam ser melhoradas como a dificuldade de conciliar o trabalho e a rotina do curso apresentada pelos egressos.

Analisando os principais aspectos das dissertações e sua destinação final, foram observadas as tendências de estudos em cada curso e certo direcionamento para a produção acadêmica em detrimento da técnica. Estes dados são importantes para diagnosticar se as pesquisas estão em acordo com os objetivos do mestrado profissional e condizentes com as demandas do setor produtivo que possibilita a participação de seus profissionais nos mestrados profissionais.

Portanto, sugere-se que o modelo de avaliação dos programas de mestrado profissional adotado pela CAPES, que está sendo reformulado, inclua variáveis ligadas à percepção dos docentes sobre o curso e principalmente aumente a participação dos egressos neste processo, possibilitando conhecer os impactos e contribuições dos cursos sobre seus protagonistas, os mestrados. Este acompanhamento dos egressos deve ser conduzido em curto, médio e longo prazo, sendo possível avaliar a consolidação dos impactos do programa em um espaço de tempo robusto e representativo da atuação do profissional. A percepção apresentada pelos egressos deve demonstrar como era sua atuação antes, durante e depois do MP, de modo que os impactos sejam mais claros e melhor relacionados aos objetivos e metas dos cursos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados deste estudo foi possível traçar os perfis dos inscritos nos processos seletivos, gestores, docentes e egressos de ambos os programas. De acordo com as percepções destes participantes, os programas possuem boa estrutura administrativa e pedagógica. Os cursos contribuíram para a formação dos egressos e possibilitaram aprimoramento profissional e em alguns casos melhorias na remuneração. Contudo, foram relatadas carências de infraestrutura, alta produção em formato de artigo científico, que indica um viés acadêmico e baixa produção técnica e de conteúdos de divulgação dos cursos e resultados de suas pesquisas.

As dissertações produzidas no período avaliado contemplam as áreas foco de cada programa, possuindo temas mais generalistas no PPG-CRENAC e mais específicas no PPGPP, contemplando demandas da região em que está inserido bem como de outras regiões do país. Contudo, o desenvolvimento de tecnologias foi incipiente em ambos os programas, de modo que devida a importância desta linha de desenvolvimento em programas profissionais, ambos os programas estudados deveriam buscar alternativas para suprir esta carência e enriquecer a produção dos mesmos.

Por fim, esta autoavaliação sobre a estruturação e impactos dos programas na vida profissional dos egressos, por meio de critérios além dos praticados pela CAPES, se mostrou eficaz em compreender de forma detalhada tais aspectos. Recomenda-se que avaliações como a presente sejam conduzidas pelos programas ou mesmo pela CAPES, de modo que os impactos na vida dos egressos, que são o principal motivo da existência dos programas, sejam conhecidos e levados em conta para melhoria dos cursos e melhor compreender os resultados e contribuições da Pós-Graduação Profissional no Brasil.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARATA, R.B. Mudanças necessárias na avaliação da pós-graduação brasileira. **Interface**, Botucatu, v. 23, e180635, abr. 2019. DOI 10.1590/Interface.180635

BRASIL^a. Comissão de Educação Superior. **Parecer nº 977/1965**. Definição dos cursos de Pós-Graduação. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/avaliacao-n/Parecer-977-1965.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2020.

BRASIL^b. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Mestrado Profissional: o que é?** Disponível em: <http://capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao/mestrado-profissional-o-que-e>. Acesso em: 01 fev. 2020

BRASIL^c. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria nº 47 de 17 de outubro de 1995**. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2184/portaria-capes-n-47>. Acesso em: 15 jan. 2020.

BRASIL^d. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 80 de 16 de dezembro de 1998. Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Seção I, p. 14 de 11 de janeiro de 1999.

BRASIL^e. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 7 de 22 de junho de 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Diário Oficial da União**, Seção I, de 23 de junho de 2009.

BRASIL^f. Ministério da Educação. Portaria nº 17 de 28 de dezembro de 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Diário Oficial da União**, Seção I, de 29 de dezembro de 2009.

BRASIL^g. Ministério da Educação. Portaria nº 389 de 23 de março de 2017. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*. **Diário Oficial da União**, Seção I, p. 61 de 24 de março de 2017.

BRASIL^h. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria 131 de 28 de junho de 2017. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional. **Diário Oficial da União**, Seção I, p. 17 de 28 de junho de 2017.

BRASILⁱ. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Cursos Avaliados e Reconhecidos**. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoRegiao.jsf>. Acesso em: 31 mar. 2020.

BRASIL^j. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 2019. Resolução nº 3, de 26 de agosto de 2019. **Diário Oficial da União**, Ed. 166, Seção 1, pp. 374.

BRASIL^k. Ministério da Educação. Instituto Federal Goiano. **Histórico**. 2015. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/historico-urutai.html>. Acesso em: 18 abr. 2020.

BRASIL^l. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPg 2011-2020/ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Brasília, DF: CAPES, 2010.

BRASIL^m. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Avaliação de Propostas de Cursos Novos - APCN nº 68/2014. **Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas**. 2014.

BRASILⁿ. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Avaliação de Propostas de Cursos Novos - APCN nº 152/2015. **Programa de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado**. 2015.

BRASIL^o. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **História e missão**. 2008. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/historia-e-missao>. Acesso em: 19 abr. 2020

BRASIL^p. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **CAPES melhora ferramentas de avaliação da pós-graduação**. 2019. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/36-noticias/9730-capes-melhora-ferramentas-de-avaliacao-da-pos-graduacao>. Acesso em: 19 abr. 2020

BRASIL^q. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha de Avaliação: Grupo de Trabalho**. 2019. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_FichaAvalia%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 19 abr. 2020

BRASIL^r. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama Pires do Rio**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/pires-do-rio/panorama>. Acesso em: 08 ago. 2020.

BRASIL^s. Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais. **A área de vegetação nativa suprimida no Bioma Cerrado no ano de 2019 foi de 6.484 km²**. Disponível em: http://www.inpe.br/noticias/noticia.php?Cod_Noticia=5320. Acesso em: 5 ago. 2020.

BRASIL^t. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama Urutaí**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/urutai/panorama>. Acesso em: 08 ago. 2020.

BRASIL^u. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Avaliação de programas: Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas**. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/gerarRelatorioView.jsf?idFicha=7749&idTipoAvaliacao=1&publico=true&popup=true>. Acesso em: 25 ago. 2020.

DA SILVA, A.R. **Lattices: avaliação eficiente da produção científica**. Programa de computador. Registro INPI: BR512019001166-0, 2019. Disponível em: https://arsilva87.github.io/lattices_app. Acesso em: 10 jan. 2020.

ESTRELA, D. C.; SOUZA, D. C.; SOUZA, J. M.; CASTRO, A. L. S. Medium and large-sized mammals in a Cerrado area of the state of Goiás, Brazil. **Check List**, v. 11, n. 4, 1690, jul. 2015. DOI 10.15560/11.4.1690

EUROPEAN COMMISSION. **Descriptors defining levels in the European Qualifications Framework (EQF)**. Disponível em: <https://ec.europa.eu/ploteus/en/content/descriptors-page>. Acesso em: 14 abr. 2020.

GLAZER, J.S. (1986). **The master's degree: Tradition, diversity, innovation** (ASHE-Eric Higher Education Research Report no. 6). Washington, DC: Association for the Study of Higher Education.

GOIÁS. Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). **Safra de grãos 2019/2020 deve atingir 24,2 milhões de toneladas em Goiás**. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/index.php/servico/28-agronegocio/120098-safra-de-graos-2019-2020-deve-atingir-24-2-milhoes-de-toneladas-em-goias>. Acesso em: 06 ago. 2020^a.

GOIÁS. Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). **Goiás ocupa segundo lugar na produção brasileira recorde de etanol na safra 2019/2020**. Disponível em: <https://www.agricultura.go.gov.br/comunica%C3%A7%C3%A3o/not%C3%ADcias/3279-goi%C3%A1s-ocupa-segundo-lugar-na-produ%C3%A7%C3%A3o-brasileira-recorde-de-etanol-na-safra-2019-2020.html>. Acesso em: 06 ago. 2020^b.

ISOPAHKALA-BOURET, U; RANTANEN, T; RAIJ, K; JÄRVELÄINEN, E. European Qualifications Framework and the comparison of academically-oriented and professionally-oriented master's degrees. **Europ J of Higher Educ**, v. 1, n. 1, 22-38, 2011. DOI 10.1080/21568235.2011.577180

ISSA, S. A. C. **Escola Agrícola de Urutaí (1953-1963): singularidades da cultura escolar agrícola**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento de Educação, Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão, 2014.

LOPES, A.L.V; SÁ, V.I.M. Avaliação da Pós-Graduação na UFC: as críticas dos coordenadores de programas à CAPES. *Revista Amazônida*, Manaus, v. 4, n. 2, p. 01-24, 2019. DOI 10.29280/rappge.v4i2.7007

NENADIC, O.; GREENACRE, M. Correspondence Analysis in R, with two- and three dimensional graphics: The ca package. **J of Stat Sof**, v. 20, n. 3, p. 1-13, 2007.

NOBRE, L.N.; FREITAS, R.R. A evolução da Pós-Graduação no Brasil: histórico, políticas e avaliação. **Brazil J of Prod Eng**, São Mateus, v. 3, n. 2, p. 18-30, ago. 2017.

OLIVEIRA, A.L.A.; OLIVEIRA, L.P.A. Agricultura familiar, desenvolvimento rural e as políticas públicas de preservação da natureza: reflexões sobre o Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651/2012). **Rev Agric Fam**, Belém, v. 12, n. 2, p. 25-42, jul-dez 2018.

PAIVA, F.M; BRITO, S.H.A. O papel da avaliação CAPES no processo de internacionalização da Pós-Graduação em Educação no Brasil (2010-2016). **Avaliação**, Campinas, v. 24, n. 2, p. 493-512, jul. 2019. DOI 10.1590/s1414-40772019000200009

PARADA, C.G.L.; KANTORSKI, L.P.; NICHATA, L.Y.I. Novos rumos da avaliação da pós-graduação brasileira e os desafios da área de Enfermagem. **Rev Gaúc de Enf**, Porto Alegre, v. 41, e20190359, 2020. DOI 10.1590/1983-1447.2020.20190359

R CORE TEAM (2019). **R**: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. Disponível em: <https://www.R-project.org/>. Acesso em: 30 set. 2019.

RIBEIRO, R. J. O mestrado profissional na política atual da CAPES. **RBPG**, v. 2, n. 4, p. 8-15, 2005.

RIZZOTTO, M. L. F.; COSTA, A. M.; LOBATO, L. V. C. Os novos critérios da Capes para classificação dos periódicos e a repercussão no campo da saúde coletiva. **Saúd deb**, v. 43, n. 122, nov. 2019. DOI 10.1590/0103-1104201912200

RUSSELL, M. P. Toward the ideal professional master's degree program. **Public Relat Rev**, v. 25, n. 1, p. 101–111, 1999. DOI 10.1016/s0363-8111(99)80131-3

SANTANA, R. F. 15 anos de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial: desafios e reflexões. **Onl Braz J of Nurs**, v. 17, n. 3, 2018.

SCOCHI, C. G. S.; GELBCKE, F. L.; FERREIRA, M. A.; ALVAREZ, Â. M.. Mestrado profissional: potencial contribuição para a Enfermagem de Prática Avançada. **Rev. Bras. Enferm.**, v.68, n.6, p.1186-1189, 2015. DOI 10.1590/0034-7167.2015680626i.

SILVINO, Z. R. Dez anos de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense. **Onl Braz J of Nurs**, v. 12, 2013.

STONE, J. F. Using symbolic convergence theory to discern and segment motives for enrolling in professional master's degree programs. **Com Quart**, v. 50, n. 2, p. 227-243, 2002. DOI 10.1080/01463370209385658

TAVARES, C. M. M.; LEITE, M. M. J. Reflexões sobre o mestrado profissional em enfermagem. **Rev de Pes Cuid é Fund**, v. 3, n. 1, p. 1753-1763, jan/mar. 2011.

TAVARES, C. M. M.; QUEIROZ, P. P. A formação pedagógica de alunos nos mestrados profissionais. **J. res.: fundam. care.**, v. 6, n. 4, p. 1313-1320, out./dez. 2014. DOI 10.9789/2175-5361.2014.v6i4.p1313-1320

TAWFIK, M.; SANCRISTOBAL, E.; MARTIN, S.; GIL, R.; PESQUERA, A.; ALBERT, M. J.; DIAZ, G.; PEIRE, J.; MILEV, M.; MILEVA, N.; OSUILLEABHAIN, G.; TZANOVA, S.; KREINER, C.; HÖRMANN, L. B.; CASTRO, M. European online master degree program for addressing labor market demands. **Intern J of Onl Eng**, v. 8, p. 9-15, 2012. DOI 10.3991/ijoe.v8iS3.2243

THEODOSIOU, M.; RENNARD, J.; AMIR-ASLANI, A. A ascensão do mestrado profissional: a resposta à bolha do pós-doutorado / doutorado. **Nat Biotechnol**, v. 30, p. 367-368, 2012. DOI 10.1038/nbt.2180

WERNECK, G.L.; CESSE, E.A.P. O sistema de avaliação da CAPES e a pós-graduação em Saúde Coletiva. In: DERBLI, M. Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: traduzindo conhecimento para o SUS. **Bol do Inst de Saúd**, v. 20, n. 1, jul. 2019.

8 ANEXOS

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa intitulada "Autoavaliação da Pós-Graduação profissional do Campus Urutaí, IF Goiano: um olhar além da CAPES", sendo esta parte integrante de uma dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Sua participação não é obrigatória. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, você deverá clicar em "Aceito" no formulário encaminhado juntamente com este termo. Este documento estará sob guarda e confidencialidade da pesquisadora responsável. Em caso de recusa, você não será penalizado(a) de forma alguma e deverá clicar em "Não aceito".

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável, Lucilene da Luz do Nascimento através do telefone (64) 99206-4291 ou através do e-mail: lucilene.luz@ifgoiano.edu.br. Em caso de dúvida sobre a ética aplicada a pesquisa, você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal Goiano (situado na Rua 88, nº 310, Setor Sul, CEP 74085-010, Goiânia, Goiás - Caixa Postal 50) e pelo telefone (62) 99226-3661, ou pelo e-mail: cep@ifgoiano.edu.br.

Justificativa e objetivos: Esta pesquisa se justifica devido a quantidade reduzida de programas de Pós-Graduação na região do Sudeste goiano – destaque na agroindústria e agropecuária - e o evidente déficit de profissionais pós-graduados em ciências agrárias e ciências ambientais. Por isso, ao delimitar o tema desse projeto de pesquisa, levou-se em consideração a grande relevância em divulgar a Pós-Graduação (modalidade profissional) do IF Goiano - Campus Urutaí tendo em vista que o único *feedback* recebido pela instituição e comunidade em geral só ocorre na avaliação quadrienal da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

O objetivo desse estudo é quantificar e qualificar algumas das contribuições do Mestrado Profissional em Proteção de Plantas e Mestrado Profissional em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado para o desempenho profissional dos egressos.

Procedimentos metodológicos: Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder um questionário eletrônico (Google *Forms*), que será enviado por e-mail ou WhatsApp, contendo perguntas que abordam o tema mencionado. Junto ao mesmo será enviado uma nota explicando a natureza da pesquisa e a importância de sua participação, no sentido de que o egresso preencha e devolva o documento dentro de um prazo hábil para a condução da pesquisa. Para o Diretor de Pós-Graduação, coordenadores, vice-coordenadores e docentes dos programas objeto desse estudo, o questionário será entregue e recolhido com a intermediação da Secretaria de Pós-Graduação do Campus Urutaí, ou caso preferirem via e-mail ou WhatsApp.

Desconfortos e riscos: Os riscos inerentes a você, participante, serão mínimos, como cansaço, desconforto, constrangimento, estresse, receio de quebra de anonimato, incômodo ao responder alguma pergunta e ainda o tempo gasto com a leitura e as respostas. Porém você terá total liberdade para não responder as questões e assegurado o direito a ressarcimento ou indenização no caso de quaisquer danos eventualmente produzidos pela pesquisa.

Benefícios: Esta pesquisa não traz benefício imediato para o participante, mas com sua divulgação no meio científico, por meio de artigos, palestras, os dados obtidos poderão ser de grande utilidade, não só para conhecimento do trabalho realizado, mas também para

apresentar sugestões que visam aperfeiçoamento da Pós-Graduação (Modalidade Profissional) no IF Goiano - Campus Urutaí.

Acompanhamento e assistência: Você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimentos de eventuais dúvidas, e terá assistência integral em qualquer etapa do estudo, inclusive para atender danos imateriais decorrentes, direta ou indiretamente, da pesquisa. Caso você apresente algum problema será encaminhado(a) para tratamento em local e profissionais adequados e devidamente acompanhado pelo pesquisador.

Sigilo e privacidade: Você será esclarecido(a) sobre a pesquisa em qualquer tempo e aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento, sendo sua participação voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade. Os pesquisadores irão tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo e todos os dados coletados servirão apenas para fins de pesquisa. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Os dados coletados serão armazenados durante 5 anos sob guarda da pesquisadora, ao fim do qual serão incinerados.

Ressarcimento e indenização: Para participar deste estudo você não terá nenhum custo nem receberá qualquer vantagem financeira. Mesmo não estando previsto, se você tiver gastos decorrentes da pesquisa, como transporte, alimentação, dentre outros, será ressarcido financeiramente por esses gastos.

Caso você, participante, sofra algum dano decorrente de sua participação na pesquisa, os pesquisadores garantem indenizá-lo por todo e qualquer gasto ou prejuízo.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu estou de acordo em participar da pesquisa intitulada “Autoavaliação da Pós-Graduação profissional do Campus Urutaí, IF Goiano: um olhar além da CAPES”, de forma livre e espontânea, podendo retirar meu consentimento a qualquer momento.

De acordo como o exposto no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, responda no formulário se você aceita participar dessa pesquisa? () Aceito () Não aceito

Anexo II – Questionário direcionado ao Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação do IF Goiano - Campus Urutaí

Prezado participante,

Esta pesquisa tem por objetivo apresentar as contribuições do Mestrado Profissional em Proteção de Plantas e Mestrado Profissional em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado do IF Goiano Campus Urutaí para o desempenho profissional dos egressos e a representatividade da Pós-Graduação do Campus Urutaí na região do Sudeste goiano e Centro-Oeste do Brasil.

Sua participação é voluntária e não trará benefício ou prejuízo direto a você. Será necessário disponibilizar alguns minutos (cerca de 5 minutos) para responder estas perguntas. Solicito que responda as questões seguintes com a máxima honestidade, pois a partir de um diagnóstico mais fiel possível da realidade poderão ser apresentadas sugestões direcionadas ao aperfeiçoamento da Pós-Graduação (Modalidade Profissional) no IF Goiano - Campus Urutaí. O único *feedback* recebido pela instituição e comunidade em geral ocorre somente na avaliação quadrienal da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, por isso reforço a grande importância de sua contribuição.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IF Goiano (CAAE: 16186819.8.0000.0036). Os dados serão tratados de forma absolutamente anônima e os resultados serão divulgados em eventos ou publicações científicas, mas sem a identificação dos participantes.

Agradeço sua colaboração.

Qualquer dúvida entre em contato com a pesquisadora responsável por este projeto:

Lucilene da Luz do Nascimento

Mestranda do PPGEA - UFRRJ

lucilene.luz@ifgoiano.edu.br

Fone: (64) 99206-4291

De acordo como o exposto no **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**, você aceita participar dessa pesquisa? () Aceito () Não Aceito

1. Dados Iniciais:

1.1. Formação: _____

1.2. Ano da Titulação: _____

1.3. Endereço de e-mail: _____

1.4. Há quanto tempo está atuando na Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação:

1.5. Faz parte do corpo docente do Programa? Sim () Não ()

2. Em sua opinião a Pós Graduação (Modalidade Profissional) do Campus Urutaí tem atingido todas as expectativas relacionadas à Proposta inicial do curso (APCN)?

Mestrado Profissional em Proteção de Plantas	Sim	Não	Parcialmente
Qualificar profissionais inseridos no mercado de trabalho			
Qualificar recursos humanos para a produção, aplicação e transferência de tecnologia e inovação em fitossanidade nas áreas de manejo de pragas, doenças e plantas daninhas			

Preparar o profissional para autonomia na tomada de decisão, segurança da sua prática profissional e capacidade para planejar, executar, controlar e resolver problemas fitossanitários, especialmente das culturas produzidas no Cerrado			
Instruir princípios éticos para o desenvolvimento e uso de tecnologias consonantes com a gestão dos recursos naturais, respeitando os aspectos sócio-ambientais e garantindo a segurança do trabalho e alimentar da comunidade			
Preparar o profissional para atuar em empresas privadas e públicas para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão rural, consultoria técnica e gestão, contribuindo para o desenvolvimento do setor agrícola da região Centro-Oeste do país			

Mestrado Profissional em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado	Sim	Não	Parcialmente
Capacitar profissionais para o desenvolvimento e atuação em processos e técnicas ligadas à conservação de recursos naturais do Cerrado			
Formar recursos humanos capazes de contribuir efetivamente para o desenvolvimento sustentável regional e estadual			
Formar recursos humanos capazes de propor alternativas que conciliem o desenvolvimento econômico e social regional à conservação dos recursos naturais do Cerrado			
Construção do conhecimento dos pós-graduandos a partir de uma problemática/complexidade ambiental que se deseja compreender e resolver, com foco específico no Cerrado			
Qualificar profissionais capazes de intervir no processo de uso e ocupação do Cerrado, bem como para o desenvolvimento ou proposição de estratégias de conservação e manejo da biodiversidade, de novos processos ou técnicas com potencial para aplicação na conservação do bioma brasileiro			

3. Em sua opinião as dissertações dos egressos dos Programas de Pós Graduação (PPGs) do IF Goiano - Campus Urutaí tem contribuído para levar soluções para problemas técnicos encontrados na região do Sudeste Goiano e Centro-Oeste do Brasil?

Atribua um valor de 1(menor valor) a 5 (maior valor) para cada item abaixo:

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas	1	2	3	4	5
Os estudos visam resolver um problema local ou regional					
Os problemas desenvolvidos são de cunho socioambiental					
Desenvolvimento de novas tecnologias para auxiliar o setor agrícola					
Desenvolvimento de produto com custo/benefício em relação ao					

A nova ficha de avaliação da Pós-Graduação contém 3 quesitos (1- Programa, 2-Formação e 3-Impacto na Sociedade) e 11 itens.

5.1.1. Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas.

5.1.1.1. Programa: _____

5.1.1.2. Formação: _____

5.1.1.3. Impacto na Sociedade: _____

5.1.2. Programa de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado.

5.1.2.1. Programa: _____

5.1.2.2. Formação: _____

5.1.2.3. Impacto na Sociedade: _____

5.1.3. - Há algo com que você discorde da política de avaliação da CAPES?

Você poderá assinalar mais de 01 item.

() Excesso de publicações

() Ausência de indicadores mais qualitativos

() Indicadores de pouca qualidade

() Periodicidade das avaliações

() Outros: _____

6. Em sua opinião, qual contribuição mais expressiva da Pós-Graduação do IF Goiano – Campus Urutaí para o desempenho profissional dos egressos?

6.1. Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas.

6.2. Programa de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado.

Obrigada!

Anexo III – Questionário direcionado ao coordenador e vice-coordenador do ppgpp

Prezado participante,

Esta pesquisa tem por objetivo apresentar as contribuições do Mestrado Profissional em Proteção de Plantas e Mestrado Profissional em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado do IF Goiano Campus Urutaí para o desempenho profissional dos egressos e a representatividade da Pós-Graduação do Campus Urutaí na região do Sudeste goiano e Centro-Oeste do Brasil.

Sua participação é voluntária e não trará benefício ou prejuízo direto a você. Será necessário disponibilizar alguns minutos (cerca de 5 minutos) para responder estas perguntas. Solicito que responda as questões seguintes com a máxima honestidade, pois a partir de um diagnóstico mais fiel possível da realidade poderão ser apresentadas sugestões direcionadas ao aperfeiçoamento da Pós-Graduação (Modalidade Profissional) no IF Goiano - Campus Urutaí. O único *feedback* recebido pela instituição e comunidade em geral ocorre somente na avaliação quadrienal da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, por isso reforço a grande importância de sua contribuição.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IF Goiano (CAAE: 16186819.8.0000.0036). Os dados serão tratados de forma absolutamente anônima e os resultados serão divulgados em eventos ou publicações científicas, mas sem a identificação dos participantes.

Agradeço sua colaboração.

Qualquer dúvida entre em contato com a pesquisadora responsável por este projeto:

Lucilene da Luz do Nascimento

Mestranda do PPGEA - UFRRJ

lucilene.luz@ifgoiano.edu.br

Fone: (64) 99206-4291

De acordo como o exposto no **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**, você aceita participar dessa pesquisa? () Aceito () Não Aceito

1. Dados Iniciais:

1.1. Formação: _____

1.2. Ano da Titulação: _____

1.3. Endereço de e-mail: _____

1.4. Há quanto tempo está atuando na Coordenação/Vice Coordenação do PPGPP: _____

2. Em sua opinião o PPGPP tem atingido todas as expectativas relacionadas à Proposta inicial do curso (APCN)?

Mestrado Profissional em Proteção de Plantas	Sim	Não	Parcialmente
Qualificar profissionais inseridos no mercado de trabalho			
Qualificar recursos humanos para a produção, aplicação e transferência de tecnologia e inovação em fitossanidade nas áreas de manejo de pragas, doenças e plantas daninhas			
Preparar o profissional para autonomia na tomada de decisão, segurança da sua prática profissional e			

3-Impacto na Sociedade) e 11 itens.

5.1.1. Programa: _____

5.1.2. Formação: _____

5.1.3. Impacto na Sociedade: _____

5.2. - Há algo com que você discorde da política de avaliação da CAPES?

Você poderá assinalar mais de 01 item.

Excesso de publicações

Ausência de indicadores mais qualitativos

Indicadores de pouca qualidade

Periodicidade das avaliações

Outros: _____

6. Em sua opinião, qual contribuição mais expressiva da Pós-Graduação em Proteção de Plantas para o desempenho profissional dos egressos?

Obrigada!

Anexo IV – Questionário direcionado ao coordenador e vice-coordenador do PPG-CRENAC

Prezado participante,

Esta pesquisa tem por objetivo apresentar as contribuições do Mestrado Profissional em Proteção de Plantas e Mestrado Profissional em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado do IF Goiano Campus Urutaí para o desempenho profissional dos egressos e a representatividade da Pós-Graduação do Campus Urutaí na região do Sudeste goiano e Centro-Oeste do Brasil.

Sua participação é voluntária e não trará benefício ou prejuízo direto a você. Será necessário disponibilizar alguns minutos (cerca de 5 minutos) para responder estas perguntas. Solicito que responda as questões seguintes com a máxima honestidade, pois a partir de um diagnóstico mais fiel possível da realidade poderão ser apresentadas sugestões direcionadas ao aperfeiçoamento da Pós-Graduação (Modalidade Profissional) no IF Goiano - Campus Urutaí. O único *feedback* recebido pela instituição e comunidade em geral ocorre somente na avaliação quadrienal da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, por isso reforço a grande importância de sua contribuição.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IF Goiano (CAAE: 16186819.8.0000.0036). Os dados serão tratados de forma absolutamente anônima e os resultados serão divulgados em eventos ou publicações científicas, mas sem a identificação dos participantes.

Agradeço sua colaboração.

Qualquer dúvida entre em contato com a pesquisadora responsável por este projeto:

Lucilene da Luz do Nascimento

Mestranda do PPGEA - UFRRJ

lucilene.luz@ifgoiano.edu.br

Fone: (64) 99206-4291

De acordo como o exposto no **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**, você aceita participar dessa pesquisa? () Aceito () Não Aceito

1. Dados Iniciais:

1.1. Formação: _____

1.2. Ano da Titulação: _____

1.3. Endereço de e-mail: _____

1.4. Há quanto tempo está atuando na Coordenação/Vice Coordenação do PPG-CRENAC: _____

2. Em sua opinião o PPG-CRENAC tem atingido todas as expectativas relacionadas à Proposta inicial do curso (APCN)?

Mestrado Profissional em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado	Sim	Não	Parcialmente
Capacitar profissionais para o desenvolvimento e atuação em processos e técnicas ligadas à conservação de recursos naturais do Cerrado			
Formar recursos humanos capazes de contribuir efetivamente para o desenvolvimento sustentável regional e estadual			
Formar recursos humanos capazes de propor alternativas que conciliem o desenvolvimento econômico e social			

5.2. - Há algo com que você discorde da política de avaliação da CAPES?

Você poderá assinalar mais de 01 item.

- () Excesso de publicações
- () Ausência de indicadores mais qualitativos
- () Indicadores de pouca qualidade
- () Periodicidade das avaliações
- () Outros:

6. Em sua opinião, qual contribuição mais expressiva da Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado para o desempenho profissional dos egressos?

Obrigada!

Anexo V – Questionário direcionado aos docentes do Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas (PPGPP)

Prezado participante,

Esta pesquisa tem por objetivo apresentar as contribuições do Mestrado Profissional em Proteção de Plantas e Mestrado Profissional em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado do IF Goiano Campus Urutaí para o desempenho profissional dos egressos e a representatividade da Pós-Graduação do Campus Urutaí na região do Sudeste goiano e Centro-Oeste do Brasil.

Sua participação é voluntária e não trará benefício ou prejuízo direto a você. Será necessário disponibilizar alguns minutos (cerca de 5 minutos) para responder estas perguntas. Solicito que responda as questões seguintes com a máxima honestidade, pois a partir de um diagnóstico mais fiel possível da realidade poderão ser apresentadas sugestões direcionadas ao aperfeiçoamento da Pós-Graduação (Modalidade Profissional) no IF Goiano - Campus Urutaí. O único *feedback* recebido pela instituição e comunidade em geral ocorre somente na avaliação quadrienal da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, por isso reforço a grande importância de sua contribuição.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IF Goiano (CAAE: 16186819.8.0000.0036). Os dados serão tratados de forma absolutamente anônima e os resultados serão divulgados em eventos ou publicações científicas, mas sem a identificação dos participantes.

Agradeço sua colaboração.

Qualquer dúvida entre em contato com a pesquisadora responsável por este projeto:

Lucilene da Luz do Nascimento

Mestranda do PPGEA - UFRRJ

lucilene.luz@ifgoiano.edu.br

Fone: (64) 99206-4291

De acordo como o exposto no **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**, você aceita participar dessa pesquisa? () Aceito () Não Aceito

1. Dados Iniciais:

1.1. Você se identifica como: () Homem () Mulher () Outro

1.2. Formação: _____

1.3. Ano da Titulação: _____

1.4. Endereço de e-mail: _____

1.5. Que ano começou a fazer parte do programa? _____

1.6. É credenciado como docente permanente em outros programas? () Sim () Não

1.6.1. Se sim, quantos no total? _____

1.7. É credenciado como docente colaborador em outros programas? () Sim () Não

1.7.1. Se sim, quantos no total? _____

2. Em sua opinião as dissertações dos egressos que foram seus orientandos contribuíram para levar soluções para problemas técnicos encontrados na região do Sudeste Goiano e Centro-Oeste do Brasil?

Atribua um valor de 1(menor valor) a 5 (maior valor) para cada item abaixo:

	1	2	3	4	5
Os estudos visam resolver um problema local ou regional					

Os problemas desenvolvidos são de cunho socioambiental					
Desenvolvimento de novas tecnologias para auxiliar o setor agrícola					
Desenvolvimento de produto com custo/benefício em relação ao produto comercial					
Estudo de combinações químicas de fungicidas para controle de agentes fitossanitários					
Eficácia de controle de defensivos utilizados no mercado agrícola					
Estratégias de manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas como ferramenta para reduzir o impacto ambiental					
Desenvolvimento de controle biológico como alternativa de menor custo e sustentabilidade					
Há aplicabilidade dos trabalhos produzidos					

3. Você conhece a nova ficha de avaliação da CAPES para avaliar os Programas de Pós-Graduação? () Sim () Não

Link para Download:

https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/06032019_Relatorio_Final_Ficha_Avaliacao.pdf

3.1. Em relação à nova ficha de avaliação, o que você acha de relevante no Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas e que não consta nas exigências e critérios de avaliação da CAPES?

A nova ficha de avaliação da Pós-Graduação contém 3 quesitos (1- Programa, 2-Formação e 3-Impacto na Sociedade) e 11 itens.

3.1.1. Programa: _____

3.1.2. Formação: _____

3.1.3. Impacto na Sociedade: _____

3.2. - Há algo com que você discorde da política de avaliação da CAPES?

Você poderá assinalar mais de 01 item.

() Excesso de publicações

() Ausência de indicadores mais qualitativos

() Indicadores de pouca qualidade

() Periodicidade das avaliações

() Outros: _____

4. Você enfrenta/enfrentou alguma dificuldade em orientar um discente com perfil profissional? () Sim () Não

5. Sobre sua produção intelectual, assinale as alternativas com as quais você concorda:
Você poderá assinalar mais de 01 item.

() Publico pelo interesse na pesquisa científica

() Publico em função da internacionalização do programa

() Publico pelo interesse em ter visibilidade científica

- Público visando benefícios institucionais ou agências de fomento
- As publicações são o modo de permanecer no programa
- Não estou em dia com a quantidade de publicações anuais exigidas pelo programa
- Outros: _____

6. No seu espaço de trabalho, aponte os recursos que não estão adequados ou que são insuficientes para sua atuação junto ao Programa.
Você poderá assinalar mais de 01 item.

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Computadores | <input type="checkbox"/> Data Shows |
| <input type="checkbox"/> Acervo da biblioteca | <input type="checkbox"/> Serviços de Copiadora |
| <input type="checkbox"/> Apoio de secretaria | <input type="checkbox"/> Laboratórios e Equipamentos |
| <input type="checkbox"/> Materiais de consumo para pesquisa | <input type="checkbox"/> Mão de obra |
| <input type="checkbox"/> Conforto | <input type="checkbox"/> Segurança |
| <input type="checkbox"/> Todos os recursos estão adequados e suficientes | |
| <input type="checkbox"/> Outro _____ | |

7. Em sua opinião, qual contribuição mais expressiva que teve como professor/orientador para o desempenho profissional de seus orientandos?

Obrigada!

Anexo VI – Questionário direcionado aos docentes do Programa de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado (CRENAC)

Prezado participante,

Esta pesquisa tem por objetivo apresentar as contribuições do Mestrado Profissional em Proteção de Plantas e Mestrado Profissional em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado do IF Goiano Campus Urutaí para o desempenho profissional dos egressos e a representatividade da Pós-Graduação do Campus Urutaí na região do Sudeste goiano e Centro-Oeste do Brasil.

Sua participação é voluntária e não trará benefício ou prejuízo direto a você. Será necessário disponibilizar alguns minutos (cerca de 5 minutos) para responder estas perguntas. Solicito que responda as questões seguintes com a máxima honestidade, pois a partir de um diagnóstico mais fiel possível da realidade poderão ser apresentadas sugestões direcionadas ao aperfeiçoamento da Pós-Graduação (Modalidade Profissional) no IF Goiano - Campus Urutaí. O único *feedback* recebido pela instituição e comunidade em geral ocorre somente na avaliação quadrienal da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, por isso reforço a grande importância de sua contribuição.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IF Goiano (CAAE: 16186819.8.0000.0036). Os dados serão tratados de forma absolutamente anônima e os resultados serão divulgados em eventos ou publicações científicas, mas sem a identificação dos participantes.

Agradeço sua colaboração.

Qualquer dúvida entre em contato com a pesquisadora responsável por este projeto:

Lucilene da Luz do Nascimento
Mestranda do PPGEA - UFRRJ
lucilene.luz@ifgoiano.edu.br
Fone: (64) 99206-4291

De acordo como o exposto no **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**, você aceita participar dessa pesquisa? () Aceito () Não Aceito

1. Dados Iniciais:

1.1. Você se identifica como: () Homem () Mulher () Outro

1.2. Formação: _____

1.3. Ano da Titulação: _____

1.4. Endereço de e-mail: _____

1.5. Que ano começou a fazer parte do programa? _____

1.6. É credenciado como docente permanente em outros programas? () Sim () Não

1.6.1. Se sim, quantos no total? _____

1.7. É credenciado como docente colaborador em outros programas? () Sim () Não

1.7.1. Se sim, quantos no total? _____

2. Em sua opinião as dissertações dos egressos que foram seus orientandos contribuíram para levar soluções para problemas técnicos encontrados na região do Sudeste Goiano e Centro-Oeste do Brasil?

Atribua um valor de 1(menor valor) a 5 (maior valor) para cada item abaixo:

Os estudos visam resolver um problema local ou regional	1	2	3	4	5
Os problemas desenvolvidos são de cunho socioambiental					
Os estudos contribuem para a compreensão de impactos nos ecossistemas					

Os estudos desenvolvem alternativas de tratamento de efluentes de indústrias					
Promovem o despertar da população para as questões ambientais					
Visam proporcionar conhecimento ambiental na formação básica					
Visam compreensão das questões ambientais como prática interdisciplinar					
Desenvolvimento de estratégias para o planejamento ambiental					
Há aplicabilidade dos trabalhos produzidos					

3. Você conhece a nova ficha de avaliação da CAPES para avaliar os Programas de Pós-Graduação? () Sim () Não

Link para Download:
https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/06032019_Relatorio_Final_Ficha_Avaliacao.pdf

3.1. Em relação à nova ficha de avaliação, o que você acha de relevante no Programa de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado e que não consta nas exigências e critérios de avaliação da CAPES?
A nova ficha de avaliação da Pós-Graduação contém 3 quesitos (1- Programa, 2-Formação e 3-Impacto na Sociedade) e 11 itens.

3.1.1. Programa: _____

3.1.2. Formação: _____

3.1.3. Impacto na Sociedade: _____

3.2. - Há algo com que você discorde da política de avaliação da CAPES?
Você poderá assinalar mais de 01 item.

() Excesso de publicações
() Ausência de indicadores mais qualitativos
() Indicadores de pouca qualidade
() Periodicidade das avaliações
() Outros: _____

4. Você enfrenta/enfrentou alguma dificuldade em orientar um discente com perfil profissional? () Sim () Não

5. Sobre sua produção intelectual, assinale as alternativas com as quais você concorda:
Você poderá assinalar mais de 01 item.

() Publico pelo interesse na pesquisa científica
() Publico em função da internacionalização do programa
() Publico pelo interesse em ter visibilidade científica
() Publico visando benefícios institucionais ou agências de fomento
() As publicações são o modo de permanecer no programa
() Não estou em dia com a quantidade de publicações anuais exigidas pelo programa
() Outros: _____

6. No seu espaço de trabalho, aponte os recursos que não estão adequados ou que são insuficientes para sua atuação junto ao Programa.
Você poderá assinalar mais de 01 item.

() Computadores () Data Shows

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Acervo da biblioteca | <input type="checkbox"/> Serviços de Copiadora |
| <input type="checkbox"/> Apoio de secretaria | <input type="checkbox"/> Laboratórios e Equipamentos |
| <input type="checkbox"/> Materiais de consumo para pesquisa | <input type="checkbox"/> Mão de obra |
| <input type="checkbox"/> Conforto | <input type="checkbox"/> Segurança |
| <input type="checkbox"/> Todos os recursos estão adequados e suficientes | |
| <input type="checkbox"/> Outro _____ | |

7. Em sua opinião, qual contribuição mais expressiva que teve como professor/orientador para o desempenho profissional de seus orientandos?

Obrigada!

Anexo VII – Questionário direcionado aos egressos do PPGPP e PPG-CRENAC

Prezado participante,

Esta pesquisa tem por objetivo apresentar as contribuições do Mestrado Profissional em Proteção de Plantas e Mestrado Profissional em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado do IF Goiano Campus Urutaí para o desempenho profissional dos egressos e a representatividade da Pós-Graduação do Campus Urutaí na região do Sudeste goiano e Centro-Oeste do Brasil.

Sua participação é voluntária e não trará benefício ou prejuízo direto a você. Será necessário disponibilizar alguns minutos (cerca de 5 minutos) para responder estas perguntas. Solicito que responda as questões seguintes com a máxima honestidade, pois a partir de um diagnóstico mais fiel possível da realidade poderão ser apresentadas sugestões direcionadas ao aperfeiçoamento da Pós-Graduação (Modalidade Profissional) no IF Goiano - Campus Urutaí. O único *feedback* recebido pela instituição e comunidade em geral ocorre somente na avaliação quadrienal da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, por isso reforço a grande importância de sua contribuição.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IF Goiano (CAAE: 16186819.8.0000.0036). Os dados serão tratados de forma absolutamente anônima e os resultados serão divulgados em eventos ou publicações científicas, mas sem a identificação dos participantes.

Agradeço sua colaboração.

Qualquer dúvida entre em contato com a pesquisadora responsável por este projeto:

Lucilene da Luz do Nascimento

Mestranda do PPGEA - UFRRJ

lucilene.luz@ifgoiano.edu.br

Fone: (64) 99206-4291

De acordo como o exposto no **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**, você aceita participar dessa pesquisa? Aceito Não Aceito

1. Dados Iniciais:

1.1. Você se identifica como: Homem Mulher Outro

1.2. Idade:

Até 25 anos

De 26 a 35 anos

De 36 a 45 anos

de 46 a 55 anos

Mais de 55 anos

1.3. Endereço de e-mail: _____

2. Período de realização do curso de Mestrado Profissional (MP):

Início: Mês _____ Ano _____

Fim: Mês _____ Ano _____

3. Seu emprego foi conquistado?

Antes do ingresso no Mestrado Profissional

Durante o Mestrado Profissional

Depois de concluir o Mestrado Profissional

Não tenho vínculo empregatício

4. Trabalha na sua área de formação?

Sim Não

Não tenho vínculo empregatício

<p>5. Fator que mais influenciou na escolha para cursar o Mestrado Profissional?</p> <p>() Aumento do rendimento salarial () Aprimoramento profissional () Ascensão profissional () Adquirir novos conhecimentos () Outros _____</p>
<p>6. Antes de ingressar no MP você exercia qual atividade profissional e/ou acadêmica?</p> <p>() Autônomo () Setor Público () Setor Privado () Estudante () Sem vínculo () Outros: _____</p>
<p>7. Você encontrou dificuldades para conciliar o MP com seu trabalho?</p> <p>() Sim () Não () Não se aplica</p> <p>7.1. Se a resposta foi sim, qual o motivo?</p> <p>() Cronograma de aulas incompatível com a rotina profissional. () Falta de flexibilidade da Chefia Imediata. () Falta de flexibilidade do Programa de Pós-Graduação. () Outros _____</p>
<p>8. Houve ascensão profissional em decorrência da realização do curso de Mestrado?</p> <p>() Sim, com promoção de cargo. () Sim, com gratificação ou aumento de salário. () Não houve. () Outro _____</p>
<p>9. Você mudou de emprego durante o curso?</p> <p>() Sim () Não () Não se aplica</p> <p>9.1. Se a resposta foi SIM, qual o motivo?</p> <p>() Indicação de colegas do curso. () Indicação de professores do curso. () Mudança de cidade para conciliação com o curso. () Outros _____</p>
<p>10. Qual a faixa de sua remuneração mensal antes de ingressar no MP?</p> <p>() 1 salário mínimo () 1 a 2 salários mínimos () 2 a 4 salários mínimos () 4 a 6 salários mínimos () 6 a 8 salários mínimos () 8 a 10 salários mínimos () Mais de 10 salários mínimos () Não tinha vínculo empregatício</p>
<p>11. Qual porcentagem em média teve de aumento na renda após o MP?</p> <p>() 0% até 20% () 21% até 40% () 41% até 60% () 61% até 80% () 81% até 100% () Acima de 100% () Não se aplica</p>
<p>12. Dos aspectos abaixo, indique aquele que mais expressava a sua expectativa em relação à participação no Mestrado Profissional do Campus Urutáí?</p> <p>() Aumentar os conhecimentos na área de atuação () Desenvolver melhorias no processo de trabalho () Ascender na carreira profissional () Participar de um espaço de reflexão () Ampliação da capacidade de pesquisa () Sair da rotina () Outros _____</p>

<input type="checkbox"/> Capítulo de Livro <input type="checkbox"/> Software <input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> Processo Tecnológico <input type="checkbox"/> Comunicado Técnico																																																						
<p>18. Ao final do curso, a sua proposta de trabalho foi implementada? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>18.1. Se a resposta foi NÃO, qual o motivo? <input type="checkbox"/> Falta de apoio da Empresa/Local de Trabalho <input type="checkbox"/> Os conteúdos do curso não corresponderam ao processo de trabalho no qual estou inserido. <input type="checkbox"/> O produto não ficou como planejado. <input type="checkbox"/> Outro</p>																																																							
<p>19. Qual foi o grau de impacto do mestrado em sua vida profissional? Atribua um valor de 1(menor valor) a 5 (maior valor) para cada item abaixo:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th style="width: 70%;"></th> <th style="width: 5%;">1</th> <th style="width: 5%;">2</th> <th style="width: 5%;">3</th> <th style="width: 5%;">4</th> <th style="width: 5%;">5</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Crescimento Pessoal</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>Orientação para o mercado e oportunidades de trabalho</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>Capacidade de desenvolver pesquisas com métodos alternativos de controle, priorizando os métodos menos impactantes ao meio ambiente</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>Capacidade de utilizar metodologias de trabalho/pesquisa</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>Ampliação das oportunidades de trabalho</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>Aumento de remuneração</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>Aquisição de Conhecimento para a consolidação da carreira profissional</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>Autonomia na tomada de decisão, segurança da sua prática profissional</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </tbody> </table>			1	2	3	4	5	Crescimento Pessoal						Orientação para o mercado e oportunidades de trabalho						Capacidade de desenvolver pesquisas com métodos alternativos de controle, priorizando os métodos menos impactantes ao meio ambiente						Capacidade de utilizar metodologias de trabalho/pesquisa						Ampliação das oportunidades de trabalho						Aumento de remuneração						Aquisição de Conhecimento para a consolidação da carreira profissional						Autonomia na tomada de decisão, segurança da sua prática profissional					
	1	2	3	4	5																																																		
Crescimento Pessoal																																																							
Orientação para o mercado e oportunidades de trabalho																																																							
Capacidade de desenvolver pesquisas com métodos alternativos de controle, priorizando os métodos menos impactantes ao meio ambiente																																																							
Capacidade de utilizar metodologias de trabalho/pesquisa																																																							
Ampliação das oportunidades de trabalho																																																							
Aumento de remuneração																																																							
Aquisição de Conhecimento para a consolidação da carreira profissional																																																							
Autonomia na tomada de decisão, segurança da sua prática profissional																																																							
<p>20. Se o Programa de Pós-Graduação em _____ do IF Goiano - Campus Urutaí abrir processo seletivo para oferta de vagas em nível de doutorado: <input type="checkbox"/> Tenho interesse em participar do processo seletivo. <input type="checkbox"/> Já estou cursando o doutorado em outra instituição. <input type="checkbox"/> Não tenho interesse em participar do processo seletivo.</p>																																																							
<p>Obrigada!</p>																																																							